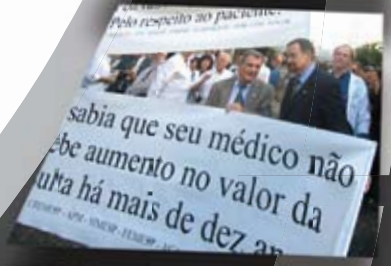
REVISTA DA
APM
Outubro de 2011 - edição nº 627



Federada da AMB Associação Médica Brasileira

Médicos comemoram conquistas e partem para novos desafios

Receba pagamentos no celular.

E aumente suas chances de receber mais de R$ 100 mil em prêmios na promoção Com Visa você ganha mais.

O aplicativo Cielo Mobile transforma seu iPhone, iPad ou iPod touch e smartphones ou tablets com sistema operacional Android™ em uma máquina da Cielo por apenas R$ 9,90 por mês*. E, para sua tranquilidade, os dados são protegidos segundo o padrão internacional PCI (Payment Card Industry). Baixe já o seu aplicativo e fale com a Cielo ou acesse **cielo.com.br**.

Assim você pode receber pagamentos com cartões Visa a qualquer hora e em qualquer lugar, aumentando suas chances de ganhar mais de R$ 100 mil em prêmios.

Android™ é marca registrada da Google Inc. Válido por um ano a partir da data de credenciamento. Taxa de credenciamento única de R$ 50,00.

promoção Com Visa você ganha mais.

50 prêmios de R$ 1 mil

20 smartphones

2 Ford Ka zero km

Imagens meramente ilustrativas. Cert. AJL/SEAE/MF nº 01/0001/2011.

Para participar, cadastre-se em www.promocaocielovisa.com.br/saude.

cielo

mais pessoas ao redor do mundo vão com Visa. VISA

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 627 - Outubro de 2011

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos
Osmar Bustos

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Assistente de Comunicação
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 113.332 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

A palavra é...

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Regulamentação. Da medicina, da Emenda 29 e dos planos de saúde. E por que esta necessidade, que move a classe médica e tantos setores da sociedade? No primeiro caso, é alarmante pensar que a medicina é a única profissão da saúde ainda não regulamentada no país. A proposta tramita no Congresso Nacional desde 2002. Foi aprovada no Senado em 2006. Na Câmara, também foi objeto de longos debates, até a aprovação do relatório do médico e deputado Eleuses Paiva, em 2009. Sim, já se passaram mais dois anos.

Os senadores precisam decidir se encaminham à sanção presidencial o texto definido por eles ou a versão dos deputados. Qualquer que seja a decisão, fato é que carece de celeridade. É importante para a segurança da população que esteja definido em lei que o diagnóstico e a prescrição de tratamento são atos privativos dos médicos, respeitados os campos de atuação de todas as demais profissões. Um novo movimento se inicia neste sentido. E as lideranças médicas, inclusive da APM, têm procurado os parlamentares para alertá-los.

Quanto à Emenda 29, a reportagem desta edição mostra quão significativa foi a recente aprovação na Câmara dos Deputados, vencido o impasse relativo à recriação do imposto do cheque, felizmente rejeitada pelos parlamentares. Agora, esta decisão final também está nas mãos dos senadores. Isso significa que cabe a eles a responsabilidade de garantir maior percentual de investimentos em saúde por parte da União e a aplicação de recursos diretamente em ações pré-definidas como de saúde, sem desvios.

Por fim, nossa mobilização pela dignidade na saúde suplementar, com respeito aos médicos e aos pacientes, permanece trazendo resultados concretos e novos desafios, tema da matéria de capa. Neste mês em que se comemora o Dia do Médico, preparamos esta edição especial para todos os profissionais de medicina do Estado de São Paulo. Parabéns e boa leitura!

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

18 Especialidades

20 Saúde pública

34 Balanço

6 Saúde suplementar

16 Opinião

22 Entrevista

26 Responsabilidade social

28 Dúvidas contábeis

32 Agenda científica

33 Clube de Benefícios

42 Lançamento

44 Serviços

48 Radar Médico

51 Radar Regionais

53 Produtos & Serviços

54 Literatura

55 Agenda cultural

57 Classificados

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Conquistas e desafios

Vivemos intensa mobilização dos médicos na saúde pública e suplementar. O dia 21 de setembro foi simbólico. Enquanto a classe acompanhava a decisão dos deputados sobre a regulamentação da Emenda Constitucional 29, as lideranças também cobravam do ministro da Saúde atuação mais incisiva da Agência Nacional de Saúde Suplementar nos conflitos entre planos de saúde e prestadores de serviço. Ao mesmo tempo, ocorriam paralisações do atendimento eletivo em todo o país, com intensa cobertura da mídia.

Nossa sensação é de que a união e o trabalho árduo das entidades vêm abrindo portas. Além do apoio fundamental de parlamentares, órgãos de defesa do consumidor, associações de pacientes, hospitais e outras representações, temos conseguido sensibilizar as empresas de forma a concretizar tais conquistas. Boa parte dos reajustes nas consultas já está em vigor e caminham bem as negociações de atualização dos valores dos procedimentos, com base na CBHPM.

Esta agenda é permanente, pois a cláusula de reajuste anual nos contratos é outra exigência. Neste cenário de aproximação com as operadoras e seguradoras, estamos otimistas quanto a restabelecer o equilíbrio no setor e somar esforços no enfrentamento de desafios como o alto custo da saúde, os indicadores de qualidade para maior eficácia da gestão, o envelhecimento da população, entre tantos outros.

Na saúde pública, estamos atentos à adequação do financiamento por meio da regulamentação da EC 29. Esperamos que os senhores senadores possam agilizar a aprovação final da matéria, considerando que, felizmente, foi superado por ora o impasse relativo à possível recriação do imposto do cheque. A definição mais precisa dos tipos de investimento em saúde, assim como o aumento do montante aplicado pela União, representam avanço histórico para a área social em nosso país.

Não poderia deixar de me despedir dos associados como presidente da APM, agradecendo a todos por esses seis anos de dedicação ao associativismo médico. Desejo enorme êxito ao presidente eleito, Florisval Meinão, e aos seus diretores. Uma das grandes características das gestões da nossa APM é a irmandade dentro de todo o sistema associativo. É o que continuaremos procurando sempre, já que estarei agora na 1ª vice-presidência da AMB, a qual terá nosso amigo de Fortaleza, Florentino Cardoso, como presidente. Nosso amigo José Luiz Gomes do Amaral assumirá a presidência da Associação Médica Mundial, em outubro, no Uruguai.

Nossos mais sinceros agradecimentos aos amigos diretores da capital e do interior, funcionários da APM, colegas das sociedades de especialidade, parceiros da sociedade civil, governantes e ex-presidentes, que agora constituem um Conselho na Associação. Agradeço também aos amigos do trabalho e, em especial, à minha família.

Procuraremos primar pela atualização médica e luta incansável pela valorização do trabalho médico na área pública e suplementar e serviços de toda ordem que garantam a qualidade de vida e facilitem o dia a dia dos médicos e nossa inserção em uma sociedade que, com razão, solicita cada vez mais assistência qualificada em saúde. Esses princípios continuam a nos apaixonar e nos fazem permanecer nessa estrada da política de saúde e, portanto, contem com nosso apoio e trabalho, hoje e sempre.

"A união e o trabalho árduo das entidades vêm abrindo portas"

Thaís Ribeiro

As VITÓRIAS e novos DESAFIOS dos médicos

Abusos dos planos são tema de audiência

CAMILA KASEKER

O movimento dos médicos por honorários dignos e o fim das interferências sobre a autonomia profissional continua. O dia nacional de protesto, 21 de setembro, teve grande adesão em São Paulo, inclusive com excelente repercussão na mídia. Também foi realizada audiência pública na Assembleia Legislativa.

Embora boa parte das operadoras e seguradoras esteja negociando com as entidades médicas e os avanços sejam bem positivos (veja na próxima página), a Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Suplementar decidiu reforçar o rodízio de especialidades na suspensão do atendimento eletivo. O critério adotado foi a inclusão de empresas que ainda não tenham atingido o patamar de R$ 50 para a consulta. Até o fechamento desta edição, eram elas: Ameplan, Blue Life, Dix Amico, Geap, Golden Cross, Green Line, Intermédica, Medial, Notre Dame, Prosaúde e Volkswagen.

O calendário de outubro está definido (confira ao lado). Assim como a Anestesiologia, a Anatomia Patológica passou a acompanhar todas as especialidades cirúrgicas na interrupção do atendimento. "Aderimos confiantes de que os valores dos procedimentos serão atualizados em breve", diz Luís Vitor de Lima Salomão, da Sociedade Brasileira de Patologia.

O caos vivenciado na saúde suplementar e suas graves consequências à qualidade da assistência foram tema de audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo. "Precisamos de

RODÍZIO DE PARALISAÇÃO POR ESPECIALIDADES

04 e 05 de outubro: Angiologia e Cirurgia Vascular
13 e 14 de outubro: Acupuntura
19 e 20 de outubro: Endocrinologia e Metabologia
25 e 26 de outubro: Cirurgia de Cabeça e Pescoço

- A Anestesiologia e a Patologia acompanham as cirurgias eletivas nas especialidades mencionadas.
- Ginecologia e Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Cardiologia, Ortopedia e Traumatologia, Pneumologia e Tisiologia e Cirurgia Plástica já participaram do rodízio em setembro.
- Urgências e emergências estão garantidas.

Empresas propõem reajustes na consulta

Em razão da grave defasagem dos honorários médicos, que vem se intensificando nos últimos anos e já causa repercussão significativa na assistência aos pacientes, dezenas de empresas foram contatadas este ano pela Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Suplementar – formada pela APM, Conselho Regional de Medicina, Sindicatos dos Médicos e Sociedades de Especialidade. A maioria delas tem feito propostas consideradas positivas, com reajuste médio acima de 40% nas consultas. Em alguns casos, a atualização de valores ultrapassou 100%.

Assim, a Comissão torna públicos os valores de consulta propostos por essas empresas, lembrando que a pauta de reivindicações do movimento paulista inclui consulta a R$ 80,00, valores de procedimentos atualizados de acordo com a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) e regularização dos contratos mediante a inserção de cláusula de reajuste anual.

Ainda é uma listagem preliminar, pois as negociações continuam em andamento. Vale ressaltar também que as empresas que abriram diálogo com a Comissão estão aceitando a revisão anual dos contratos e também propondo reajustes nos valores dos procedimentos. "Obtivemos avanços muito significativos até aqui, mas nos manteremos firmes na mobilização até o cumprimento pleno de nossas reivindicações", destaca Jorge Curi, presidente da APM.

É muito importante que os médicos confiram se os novos valores estão sendo praticados e informem a Defesa Profissional da APM. Telefones: 0800-17-3313 e (11) 3188-4207 ou e-mail defesa@apm.org.br.

Osmar Bustos

Maria Inês, Montagnana, Tassinari, Curi, Azevedo e Marun

EMPRESA	PROPOSTA VALOR DE CONSULTA*
Abet	R$ 50 em julho
	R$ 60 em dezembro
Amil	R$ 45 em junho
	R$ 48 em agosto
	R$ 51 em outubro
	R$ 55 em dezembro
	R$ 60 em março
Assefaz	R$ 50 em agosto
Bradesco	R$ 56 em setembro[1]
Caixa Econômica Federal	R$ 50 em julho
Care Plus	R$ 54[2] em agosto
Cassi	R$ 50 em julho
	R$ 60 em dezembro
Cesp	R$ 53 em setembro
CET	R$ 50 em setembro
Cetesb	R$ 50 em agosto
Embratel	R$ 50 em agosto
	R$ 60 em dezembro
Fundação Saúde Itaú	R$ 52 em agosto
Gama Saúde	R$ 54 em agosto
	R$ 60 em janeiro
Marítima Essencial, Exclusivo enfermaria, Exclusivo apartamento, Ideal enfermaria, Ideal apartamento, Básico enfermaria, Básico apartamento e Básico especial	R$ 50 a partir de 18 de outubro
Marítima Pleno I e II, Sênior I e II, Master I e Executivo I	R$ 54 a partir de 18 de outubro
Metrus	R$ 50 já pratica
	R$ 60 em janeiro
MPU Plan. Assist.	R$ 50 em agosto
Petrobras	R$ 80 desde janeiro
Porto Seguro	R$ 56 em outubro[3]
Prodesp	R$ 50 em agosto
Sabesprev	R$ 50 em maio
	R$ 60 em 2012
Sul América	R$ 52 em agosto
	R$ 54 em janeiro[4]
Vale	R$ 50 em setembro
	R$ 60 em dezembro
[1] Sem proposta oficial [2] Consultórios isolados e clínicas especializadas [3] Prata, Ouro e Diamante [4] Sem documento	*** Negociações até 21/09/11**

medidas efetivas para reverter este quadro", enfatiza o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Curi.

Os participantes discutiram a possibilidade de criar uma subcomissão formada pelos deputados estaduais com o objetivo de divulgar denúncias sobre práticas abusivas dos planos de saúde, como defasagem dos honorários médicos, restrições a exames e procedimentos e insuficiência da rede de atendimento. O médico e deputado Ulysses Tassinari, que propôs a audiência, apoia o movimento. "É essencial que o paciente, que paga o plano, perceba o que está acontecendo e participe. Ele também é vítima dessa situação", afirma.

Foi debatida, ainda, a criação de uma ampla frente parlamentar em defesa dos médicos, pacientes e hospitais. "Queremos transmitir nossa angústia pela necessidade de valorização do trabalho médico na saúde suplementar", registra o presidente do Cremesp, Renato Azevedo Junior.

Também participaram do encontro o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Cid Carvalhaes; o médico e deputado Luiz Carlos Gondim; a coordenadora institucional da PROTESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, Maria Inês Dolci; o presidente do SINDHOSP, Dante Montagnana; e o presidente da AUSSESP – Associação dos Usuários dos Planos de Saúde do Estado de São Paulo, Flávio de Ávila.

Protesto tem adesão em todo o país

As entidades nacionais – Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – fizeram balanço positivo do protesto em 24 Estados, no dia 21 de setembro, com paralisação do atendimento eletivo às empresas que não negociaram com a classe por enquanto ou fizeram propostas inaceitáveis.

A mobilização deu continuidade ao calendário iniciado em 7 de abril, quando os médicos alertaram a sociedade sobre a gravidade do desequilíbrio na saúde suplementar. Como naquela oportunidade, houve importante adesão dos profissionais e extensa cobertura dos órgãos de imprensa. A suspensão atingiu todas as operadoras e seguradoras em nove estados, enquanto 15 selecionaram algumas delas, como no caso de São Paulo. Apenas Amazonas, Roraima e Rio Grande do Norte preferiram não interromper o atendimento por aspectos regionais.

"A situação do médico está cada vez mais crítica em virtude dos honorários vis e também das pressões que prejudicam o exercício pleno e eficaz da medicina. É inadmissível o que ocorre hoje", aponta Florentino Cardoso, presidente eleito da AMB.

DENÚNCIAS AO MINISTRO

No mesmo 21 de setembro, representantes da AMB, CFM e Fenam procuraram o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para denunciar os abusos cometidos pelas operadoras e pedir a intercessão dele junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no sentido de regular a relação entre empresas e prestadores de serviço, diante da sua importância para a qualidade da assistência.

César Teixeira / AMB

Médicos entregam carta ao ministro Padilha

Foi entregue a Padilha uma carta em que as entidades nacionais expõem sua preocupação. "Somente a cultura do lucro – e não a da saúde – justifica a indiferença com que as operadoras tratam as reivindicações dos médicos e da sociedade", alerta o documento. Nos últimos 12 anos, os índices de inflação acumulados chegaram a 120%. Por outro lado, os aumentos dos planos somaram 150%, enquanto os honorários médicos não atingiram reajustes de 50% no período.

Participaram da audiência Florentino Cardoso, presidente da AMB; Tomás P. Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional da APM; Roberto Luiz D'Ávila, presidente do CFM; Desiré Carlos Callegari, 1º secretário do CFM; Aloísio Tibiriçá Miranda, 2º vice-presidente do CFM; e Cid Carvalhaes, presidente da Fenam.

AURORA
Dal 1919,
è un Prodotto Italiano
Since 1919,
Made in Italy
DESCONTO DE 20%, EXCLUSIVO AOS ASSOCIADOS APM.
BASTA APRESENTAR SUA CARTEIRA APM
NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS AURORA.
APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
www.apm.org.br/clubedebeneficios
www.aurorapen.it | aurora@aurorapen.com.br | Tel: 11 5574-8744
São Paulo – Giuliano Jóias (Shopping Iguatemi) I Corsage (Center Norte) I Tabacaria Lee (Shopping Páteo Higienópolis,
Shopping Ibirapuera, Center Norte) I Papel Nacional (Shopping Eldorado) I Samyra Jóias (Shopping Santa Cruz, Boulevard Tatuapé)
I Oruam (Shopping Páteo Paulista) I Stilograf (R. Emanuel Kant, 155 – Itaim Bibi) I Dante (R. João Cachoeira, 684).
Jundiaí – Official Time (Maxi Shopping) | Itupeva – Brasolin (Outlet Premium)
Campinas – Oriental Jóias (Shopping Iguatemi I Parque D.Pedro) | Pirassununga – Rizzi Jóias
Limeira – Cleide Jóias | Piracicaba - Evergold | Araras – Coliseu Jóias | Taubaté – Gold Finger | São José Rio Preto – Casa Costantini

Fotos: Arquivo APM

Jornais de 1970 denunciavam problemas

Um setor marcado por CONTROVÉRSIAS

Desregulamentação e incentivos governamentais a planos promovem histórica mercantilização

BRUNA CENÇO E LEONARDO BLECHER*

Interesses políticos e a busca desenfreada por lucros sempre estiveram vinculados aos planos de saúde. Assim, o setor suplementar, criado basicamente pelas deficiências do sistema público, é coberto de controvérsias desde sua origem. A fim de resgatar este histórico, fundamental para a compreensão da realidade atual, a Revista da APM faz um apanhado de seus fatos mais marcantes.

Os primórdios dos planos coletivos remontam ao início do século XX, quando, depois do fim da escravidão, a classe operária constituída basicamente por imigrantes europeus com noções de sindicalismo pressionou para a criação de institutos de saúde e previdência.

Assim, em casos individuais, os empresários passaram a fazer seguros-saúde para seus empregados. Mas a cobertura só incluía acidentes de trabalho em que o empregado não era o responsável. Segundo relatos, quando alguém se machucava, era levado à polícia para determinar a responsabilidade. Se considerado imprudente, não teria direito a indenização e o trabalho médico era entregue às Santas Casas, o que desobrigava as indústrias de arcar com os gastos.

Em 1919, a legislação criou o seguro médico somente para os trabalhadores industriais. Dessa forma, estava garantida a assistência à mão de obra de um dos principais setores da

economia brasileira e não havia atritos com as seguradoras, que perderiam mercado caso a abrangência do Estado fosse global. Mesmo financiado pela própria empresa, o projeto foi bem aceito pelos industriais, pois a expansão da atividade impulsionava o número de acidentes: de 1,5 mil em 1914 para 2 mil no ano de 1918, por exemplo.

As caixas de aposentadoria e pensões aos trabalhadores das estradas de ferro e, posteriormente, de outras empresas, estatais e privadas, foram criadas pela Lei Eloy Chaves, de 1923. Tais fundos também proviam serviços funerários, socorro médico em caso de doença do funcionário ou dependente, medicamentos a preços especiais e assistência aos acidentados no trabalho. Para isso, empresa e empregados contribuíam com 1% e 3% do rendimento, respectivamente. Entretanto, em vez dos recursos irem para a previdência, grande parte foi desviada para investimentos no setor produtivo, o que geraria problemas de financiamento no futuro.

Então, para atender às demandas específicas da classe operária, as caixas criaram seus próprios serviços médicos, chamados de "setor próprio". O ritmo de mudanças acompanhava o aumento no quadro de operários, cujo número quadriplicou em apenas 30 anos, passando de pouco menos de 150 mil em 1907 para 781 mil em 1940. Somando todas as categorias e profissionais segurados, havia, em 1938, 99 caixas e 5 institutos de aposentadoria e pensões no Brasil, cobrindo 3 milhões de segurados, com diferentes leis e direitos. No ano seguinte, essas estruturas foram unificadas por Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs), com assistência restrita aos afiliados de cada categoria e seus dependentes.

EVOLUÇÃO E PODER

Na segunda metade da década de 50, a Associação Paulista de Medicina (APM) denunciava a medicina de grupo como "prática mercantilista que visava somente o lucro e iria acabar com a prática liberal da medicina, ao captar os clientes dos consultórios particulares". Este era somente o início dos debates e teve como pano de fundo a tramitação da Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS).

Aprovada na década de 1960, a LOPS oficializou a ligação entre a Previdência e as empresas de saúde, que já acontecia na prática. Os empregadores poderiam oferecer assistência médica a seus empregados em troca do desconto de 1% ou 2% na contribuição fiscal e o atendimento poderia ser feito por serviço próprio ou empresa terceirizada. Era o surgimento do convênio-empresa na saúde.

A Associação Médica Brasileira, que participava do Conselho Médico de Previdência Social (CMPS, órgão assessor do Departamento Nacional de Previdência Social), exigiu a preservação da prática autônoma e a valorização do prestígio profissional do médico, enfatizando a digna remuneração dos serviços profissionais e a livre escolha. A falta de regulamentação e os avanços tecnológicos, porém, direcionaram para a perda da autonomia do médico liberal e penetração do capital na prática médica.

A medicina de grupo aumentou em número e tamanho, em especial no estado de São Paulo. A cobertura passou a incluir setores industriais e assalariados de pequenas, médias e grandes empresas do setor de comércio. Para o governo, os convênios-empresa diminuíam o peso do atendimento previdenciário que, por causa do baixo investimento, não dava conta da demanda. Para as empresas, além da dedução fiscal, havia melhoria da mão de obra e promoção de "paz social", isto é, maior identificação dos assalariados com os empregadores.

Em 1962, o CMPS propôs a primeira tabela de remuneração de serviços médicos e um plano de classificação de hospitais, com critérios para credenciamento e avaliação. Seis anos mais tarde, das 141 empresas que prestavam serviços de assistência médica, 16,3% já o faziam por empresas. A Previdência Social era a maior compradora do

Entidades reunidas no I Fórum sobre Tabela de Honorários, no fim da década de 1980

Cartaz da década de 90 alertava sobre falhas na regulamentação dos planos

país. O novo mercado, de produção de atividades assistenciais, encorajou a criação de diversos grupos e modalidades de privatização da assistência médica, incluindo desde hospitais e laboratórios até grupos de médicos que abrem firma para prestar serviços a outras empresas.

Assim, configura-se o cenário atual: enquanto as categorias com maior poder de reivindicação recebem atendimento privado para suprir os problemas na saúde pública, a terceirização de serviços só aumenta a falta de investimentos no setor pelo Estado.

Em 1966, a Associação Médica Brasileira divulgou comunicado condenando o sistema de pré-pagamentos do seguro facultativo. Para a AMB, só era admissível que o seguro-saúde fosse "de responsabilidade estatal, compulsória, em regime sob o qual todas as pessoas tenham direito à escolha livre, ampla do médico e do hospital que lhes aprouver". Ainda segundo a entidade, a presença de intermediários, fixando a remuneração do trabalho médico e respondendo pelo pagamento dos honorários, desfigura o exercício da prática liberal da medicina.

Os autores Jaime Oliveira e Sonia Teixeira afirmam que a medicina de grupo "se insere, enquanto empresa médica, no ciclo de reprodução do capital, (...) regida por uma lógica interna que visa basicamente à lucratividade através da diminuição dos custos do tratamento".

REGULAMENTAÇÃO

A primeira norma brasileira no setor de saúde suplementar foi promulgada em 1966. O Decreto- Lei nº 73 constituiu, em um ano, grupo de trabalho na Superintendência de Seguros Privados do Ministério da Fazenda para regulamentar o pré-pagamento de serviços médico-hospitalares.

Com o início da discussão – e das críticas, as empresas de medicina de grupo passaram a realizar palestras nas principais capitais para exaltar a excelência dos convênios-empresa. Por meio da análise comparativa de indicadores técnicos de qualidade, o sistema era vendido como solução democrática aos altos custos dos serviços médicos do Inamps, o Instituto Nacional de Seguridade Social.

Logo esses dados foram questionados pela falta de fundamentos técnicos relativos à renda, idade média, número de dependentes e condições de trabalho. As empresas tampouco proviam assistência a tuberculose ou doenças mentais, não faziam transplantes nem implantes, não assumiam responsabilidades de riscos catastróficos e não cuidavam de aposentados e pensionistas.

Outro contraponto é que, por serem trabalhadores em atividade, os segurados da medicina de grupo eram mais saudáveis do que a média da população. O baixo índice de mortalidade cirúrgica apresentado pelas empresas de medicina de grupo chegou a ser atribuído a possíveis antecipações de altas, para que os pacientes falecessem em casa.

Na década de 70, as empresas de saúde suplementar foram finalmente retiradas do processo de decisões políticas na previdência privada. Mas, mesmo sem incentivo estatal, o mercado cresceu, em especial nas grandes capitais. Isso porque a parceria com o ramo empresarial assegurou fluxo contínuo de pacientes aos hospitais, que passaram a usar a medicina de grupo para captar clientes.

Contudo, a utilização sistemática dos serviços terceirizados prevista no Plano de Ação Previdenciária Social e o aumento da cobertura previdenciária, em especial entre 1974 e 1979 para serviços médicos ambulatoriais, resultou em crise fiscal e entrada de capital externo em empresas médico-empresariais.

O convênio-empresa mediado diretamente pela Previdência é extinto em 1979. As mudanças advindas da abertura política são desfavoráveis às teses do "empresariamento" da

medicina. Sem o apoio da Previdência, sob altas taxas de inflação e políticas salariais mais flexíveis e custos crescentes dos planos, certos convênios firmados com grupos médicos foram denunciados ou não renovados. Alguns conseguem sobreviver e outros são criados depois, comercializando planos de saúde diretamente para pessoas que buscam atendimento diferenciado, diante da ineficiência da saúde pública.

NASCIMENTO DO SUS

As relações de assistência médica no Brasil foram alteradas consideravelmente com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, pela nova Constituição Brasileira. O modelo nasceu com a promessa de promover acesso universal em todos os níveis de atenção.

O financiamento insuficiente da saúde pública tornou-se ainda mais crítico, porém, perante o crescimento da população contemplada com o direito à assistência gratuita. O que se observou, portanto, foi a migração de parcela significativa da população ao sistema suplementar.

A Constituição trouxe também o reconhecimento legal do setor, embora as regras para o funcionamento da oferta de serviços de saúde pela iniciativa privada tenham sido estabelecidas apenas em 1998, por meio da Lei 9656, após intensos protestos da classe médica e dos pacientes, em especial os idosos, quanto a práticas dos planos consideradas antiéticas.

A intenção era proporcionar garantias aos pacientes do sistema suplementar – agora chamados de usuários, como proibição da rescisão unilateral de contratos e submissão ao governo dos índices de reajuste anual das mensalidades. Ainda assim, os pacientes seguiram sofrendo com os abusos por parte das empresas de saúde, ora divididas em cinco segmentos: autogestões, medicina de grupo, cooperativas, seguradoras e filantrópicas (Santas Casas).

Em 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com o objetivo de regular as atividades das empresas privadas de saúde e fazer cumprir-se a Lei 9656. Surgiu, então, a expectativa de que o cenário desfavorável poderia sofrer alterações.

Apesar disso, negativas de cobertura, limitação de exames e outros procedimentos e reajustes crescentes das mensalidades acima da inflação permaneceram. Não por acaso, o setor de planos de saúde lidera há 11 anos o ranking de queixas feitas ao Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Se a aprovação da Lei 9656 e a criação da ANS não contribuíram significativamente na melhoria da situação dos pacientes, o contexto é ainda mais grave no que se refere aos prestadores de serviço. Até hoje há um vácuo legislativo a respeito da regulação da relação entre médicos e operadoras, como a ausência de critério de reajuste periódico dos honorários. A Agência, burocrática e pressionada por todos os lados, jamais desempenhou papel ativo na correção dos desequilíbrios.

MOBILIZAÇÃO

A situação tornou-se amplamente conhecida pela população em 2003, quando uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a CPI dos Planos de Saúde, investigou durante seis meses denúncias de irregularidades na prestação de serviços pelas operadoras. Seu relatório final trouxe como proposta a regulação da relação entre as empresas e os prestadores de serviço, por parte da ANS, por meio de formalização obrigatória de contratos, com valores, prazos e normas de pagamento estabelecidas, assim como critérios para renovação e rescisão.

As entidades médicas comprovaram aos parlamentares que as iniciativas de atualização dos honorários, quando realizadas, não acompanhavam os aumentos praticados para os usuários, como ocorre até nossos dias. O desrespeito a trabalhadores e pacientes recrudesceu, o que veio a fortalecer o movimento médico contrário ao caos na saúde suplementar.

Desde 1990, quando da criação da Comissão

Manifestação de médicos e pacientes em frente ao Teatro Municipal

Protesto de 1997: idosos são os maiores prejudicados por planos

Estadual de Honorários Médicos pela APM, AMB, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Sindicato dos Médicos, as manifestações e denúncias tornaram-se cada vez mais frequentes, culminando, em 2011, na mobilização que tem sido considerada a maior da categoria frente aos planos de saúde.

Além de demonstrar constantemente as práticas antiéticas das operadoras, as entidades médicas têm se organizado para propor soluções. A adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que se baseia em critérios técnicos para a valoração dos serviços e supera as antigas tabelas, é referendada como fator decisivo na resolução dos conflitos desde 2003, ano de seu lançamento pela Resolução nº 1673 do Conselho Federal de Medicina.

O projeto de lei 39/07, que prevê a negociação anual do reajuste dos honorários, tendo a CBHPM como referência, tramitou de 2004 a 2007 na Câmara dos Deputados, até sua aprovação, e agora aguarda apreciação no Senado. A matéria institui ainda que, quando não houver consenso entre médicos e empresas, a ANS deverá arbitrar a decisão, com impacto direto na qualidade da assistência aos 46,6 milhões de pacientes do setor, ou 24,4% da população.

É preocupante também a tendência de concentração do setor observada nos últimos anos: eram 2.723 operadoras registradas na ANS em 2000 e 1.701 em 2009. Menos por dificuldades em atender às normatizações técnicas da agência reguladora e mais para se fortalecer economicamente, as empresas têm buscado fusões e aquisições em ritmo acelerado, o que pode resultar em mais restrições ao direito de escolha dos pacientes.

Duas ações da Associação Paulista de Medicina, em 2010, estabeleceram a base do movimento vigente. A primeira foi a criação da ferramenta online para cálculo do valor real das consultas. Mais de 20 mil profissionais, ao informar seus rendimentos e despesas, puderam conhecer o que exatamente ganham pelo trabalho para os planos de saúde. A média apurada é inferior a R$ 5,00 líquidos por consulta. A divulgação da pesquisa Datafolha foi outro marco, ao expor à opinião pública a fragilidade dos médicos na relação com as empresas, gerando graves interferências na atividade profissional a fim de economizar custos do atendimento e a remuneração aviltante.

Desde o início do ano, a Associação Paulista de Medicina, juntamente com as demais entidades médicas e as Sociedades de Especialidade, tem intensificado o movimento de valorização profissional na saúde suplementar, o que inclui a paralisação escalonada de diferentes especialidades para as empresas que não negociam com a classe. É importante que todos fiquem atentos e apoiem as iniciativas para mudar este quadro. A pressão dos profissionais e a regulamentação mais eficaz são a única saída para conseguir condições dignas de trabalho.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Campanha histórica alertava quanto ao desequilíbrio no setor

Compartilhar soluções é multiplicar bons atendimentos.
Informatize sua clínica ou consultório médico.

SUNSET

A TOTVS, sexta maior empresa de softwares do mundo, tem uma **parceria com a Associação Paulista de Medicina** e oferece **desconto para os associados APM** em um dos seus principais produtos.

A solução TOTVS Série 1 Saúde (Personal Med) é um software de gestão para consultórios médicos, usado atualmente por mais de 38 mil profissionais, que facilita a administração clínica e financeira, além de contribuir na relação médico-paciente.

Descontos

20% sócios do Clube de Benefícios APM

15% sócios da APM

Confira algumas vantagens

- Interface amigável, muito fácil de usar
- Alta qualidade nos serviços de pós-venda
- Personalizável às suas necessidades

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Principais recursos do sistema

- Agendamento
- Atendimento clínico com ficha personalizada
- Exames laboratoriais com resultados gráficos
- Arquivo de imagens do paciente
- Impressão de receitas, laudos, atestados e solicitações de exames
- Cadastro com mais de 6 mil medicamentos
- Controle financeiro
- Padrão TISS
- Autorização Online
- Identificação por Biometria
- Importação da Tabela CBHPM
- Correio eletrônico
- Internet

O **TOTVS Série 1 Saúde** tem também personalização para **35 especialidades médicas** e atualização tecnológica permanente.
Ligue **0800 600 6001** ou acesse **www.totvs.com/serie1/consultorios-medicos** e seja bem-vindo ao novo mundo.

ANÚNCIO INTERATIVO

Baixe o Aurasma Lite na App Store ou Android Market e posicione a câmera sobre a **imagem** ou o **logotipo TOTVS** para acessar o conteúdo.

Technology | Software (SaaS) | Social Network | Consulting

/totvs #letsshare 0800 70 98 100 www.totvs.com

Válido até 31/10/2011. Descontos não cumulativos.

TOTVS

Compartilhe o novo mundo.

Dignidade médica e a mobilização dos profissionais

Thaís Ribeiro

Marun David Cury

Atualmente, a formação acadêmica do médico visa apenas prepará-lo para ajudar as pessoas em situação de saúde crítica, promoção em saúde e educação para a saúde, mas não o contempla com orientação sobre sua vida profissional econômica, o que é uma lacuna importante.

O Brasil mudou muito nas últimas décadas e tornou-se um país capitalista com desvios perversos. Os médicos foram jogados nesta ciranda financeira, como mão de obra utilíssima, limpa e barata, como já disse um político: "Sem se aperceberem de que se tornaram escravos de um sistema financeiro de mão única, que leva ao lucro fácil das operadoras de plano de saúde". Agora, os médicos resolveram arregaçar as mangas e partir para a ação, em busca de sua dignidade profissional.

A luta iniciada pela Associação Paulista de Medicina, Associação Médica Brasileira, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Conselho Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos de São Paulo e Federação Nacional dos Médicos, juntamente com as Sociedades de Especialidade, vai prosperar e perpetuar, até atingirmos nossos objetivos. Felizmente, temos obtido sucesso com nosso movimento, pois está sendo levado com bastante consciência e responsabilidade.

Como já esperávamos, tentaram nos calar com medidas administrativas: um absurdo em um país dirigido por um partido que sempre estimulou o respeito aos direitos dos trabalhadores. Mas não conseguiram abalar o movimento e permanecemos firmes na defesa da assistência de qualidade aos brasileiros.

O embate neste momento é sobre valorização dos honorários médicos, com o aumento do valor das consultas para R$ 80,00, CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) plena e contratualização com os planos de saúde para reajuste sistemático de acordo com os aumentos das mensalidades aos usuários.

Nossa causa é ainda mais ampla, como veremos a seguir: o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) foi concebido de forma que o médico atinja o topo da carreira em 20 anos. Hoje tramitam no Congresso Nacional duas propostas de emenda constitucional (PEC 362/09 e 403/09) sobre o assunto. Temos apoio político do vice-presidente da República, Michel Temer, e de um grupo de parlamentares federais, coordenados pelo deputado Eleuses Paiva.

A regulamentação da Medicina sofreu alterações na Câmara dos Deputados, e precisa de confirmação do Senado para seguir à sanção presidencial. O salário mínimo profissional depende da atualização de lei de 1961. A APM defende a aprovação do projeto de lei 3734/08, que propõe R$ 7.000,00 (valor de 2008) por 20 horas semanais para médicos do setor privado e serve de referência para a remuneração no serviço público.

Já a carreira de Estado para o médico está na Proposta de Emenda à Constituição 454/09, que prevê vínculo federal por concurso público e remuneração inicial de R$ 15.187,00 por 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva.

Por fim, o financiamento da saúde é sabidamente insuficiente, razão pela qual a APM defende a aprovação da regulamentação da Emenda 29, da Lei Rouanet da Saúde (PL 6049/09) e a criação do Fundo Nacional de Financiamento de Saúde (PL 5312/05).

Caros colegas, não existe medicina sem médicos, como evidenciou a capa da última edição desta Revista da APM. Continuemos mobilizados, pois só assim conseguiremos restaurar nossa dignidade profissional.

MARUN DAVID CURY é pediatra, responsável pelo Departamento de Saúde Escolar do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieeesp) e será diretor de Defesa Profissional adjunto da APM na gestão 2011/2014

Parabéns, médico, pelo seu dia.
Nosso maior patrimônio é a sua confiança.

Aproveitamos a passagem desta data tão especial para convidá-lo para tomar um café conosco em nossa nova unidade Ibirapuera, na Av. Divino Salvador, 876, em São Paulo. Venha nos visitar e comprove a alta tecnologia de nossas novas instalações, o atendimento acolhedor de nossa equipe e o compromisso assumido com a qualidade que orientam o dia-a-dia da nossa empresa:
atendimento humanizado, confiabilidade e precisão.

SALOMÃO ZOPPI
DIAGNÓSTICOS

www.szd.com.br
Central de Atendimento
(11) 5576-7878

Cirurgiões plásticos buscam valorização

Defasagem dos honorários e restrições de cobertura dificultam a prática

GIOVANNA RODRIGUES

Mobilizada, a Cirurgia Plástica é uma das especialidades que integram o rodízio de interrupção do atendimento eletivo na saúde suplementar em São Paulo por valorização profissional. Paulo Cezar Mariani, 1º secretário da Associação Paulista de Medicina (APM) e ex-secretário de Saúde de Jales, ressalta a importância do movimento. "Temos que protestar contra a baixa remuneração. A imensa responsabilidade dos médicos, que lidam diretamente com outras vidas, não é levada em conta pelas operadoras de planos de saúde."

O professor afiliado do Departamento de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Fábio Xerfan Nahas, acredita ser uma pena que não se tenha chegado a um acordo com algumas operadoras, o que acabou levando à paralisação. "As duas partes, médicos e empresas, têm interesse em resolver a questão, principalmente os planos de saúde, já que os médicos viabilizam seus negócios."

Paulo Kharmandayan, professor de Cirurgia Plástica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), concorda. "Esgotadas as tentativas de diálogo, não existe outra forma de protesto. É importante que os pacientes se conscientizem dos problemas dos médicos também, pois pagam caro aos planos de saúde e não sabem quanto é repassado para os profissionais", ressalta.

DIFICULDADES

De acordo com Mariani, uma das principais dificuldades da Cirurgia Plástica é o estigma relacionado à estética. "Alguns maus profissionais, muitas vezes até sem a formação adequada, buscam vender a especialidade como fonte de beleza e juventude, somente para amealhar dinheiro fácil, até em detrimento da saúde."

Sobre o assunto, o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo (SBCP-SP), Carlos Alberto Komatsu, disse ao Jornal do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) que a especialidade é bem mais ampla do que se imagina. "A Cirurgia Plástica está inserida em várias áreas de atuação, como cirurgia de mão e queimaduras, além das oncológicas, ortopédicas, de cabeça e pescoço, e reconstrutoras."

Fundada em 1966, a SBCP-SP possui mais de 1,7 mil associados. "Cirurgiões plásticos sérios são altamente qualificados para exercer a profissão. Investiram mais de 11 anos em estudos [6 na faculdade de medicina, 2 na residência em Cirurgia Geral e mais 3 anos na residência em Cirurgia Plástica] e passaram por exames criteriosos até se tornar membros da Sociedade", declarou Komatsu ao Jornal Saúde e Lazer à época de sua posse na entidade.

Um dos coordenadores das reuniões científicas do Departamento de Cirurgia Plástica da APM, Murilo Louzada, ainda aponta

"A imensa responsabilidade dos médicos não é levada em conta pelas operadoras" **Paulo Mariani**

Thaís Ribeiro

o problema das empresas intermediadoras de cirurgia plástica: "O Conselho Federal de Medicina já se posicionou contra esta prática, que massifica os procedimentos da especialidade, em serviços de qualidade inferior, mas ela continua existindo".

Outro alerta de Kharmandayan refere-se à atuação de pessoas sem formação em medicina, ou mesmo médicos sem residência, no campo da Cirurgia Plástica. "À medida que o retorno financeiro dos médicos foi caindo, alguns procuraram atendimentos que os planos de saúde não cobrem, como lipoaspiração e cirurgias de pálpebra. Nem sempre os procedimentos são bem executados, o que coloca em risco a saúde dos pacientes. Das reclamações referentes à especialidade no Cremesp, por exemplo, 70% se referem a médicos que não são cirurgiões plásticos", esclarece.

COBERTURA

Tanto nos planos de saúde quanto no Sistema Único de Saúde (SUS), além da baixa remuneração, a cobertura de procedimentos de Cirurgia Plástica não é tão extensa, resumindo-se a reparações. Em entrevista ao portal Tempo de Mulher, o presidente da SBCP-SP informou que os casos frequentes atendidos pelo SUS são para reconstrução mamária após remoção do seio com câncer, crianças com lábio leporino, queimaduras que levaram a deformações, abdominoplastia para remoção de excesso de pele após cirurgia do estômago e deficiência ou deformidades no rosto. De acordo com o Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES), 927 hospitais realizam esse atendimento no Estado de São Paulo, com a marca de 6.105 cirurgias plásticas reparadoras de janeiro a junho de 2011.

Na saúde suplementar, além da defasagem dos honorários, o professor da Unicamp destaca a dificuldade de acesso pelos usuários: "Mesmo que o paciente tenha direito a cobertura dos procedimentos, as empresas pedem pareceres, exames complementares e avaliações repetitivas, que geram desgaste na relação médico-paciente e fazem com que muitos desistam. Alguns têm até que acionar a Justiça para conseguir as cirurgias".

FUTURO

"É uma especialidade criativa, inventiva e inovadora, que ainda tem muito campo para trabalhos científicos", afirma Nahas, da Unifesp. Segundo ele, sempre haverá pacientes para ser atendidos, tratados, curados e que até mesmo querem ficar mais bonitos, sendo que os especialistas precisam estudar muito e se manter atualizados.

Na opinião de Louzada, com os avanços na segurança dos procedimentos anestésicos e no conhecimento das táticas cirúrgicas, a especialidade conquista espaço cada vez maior, sobretudo longe dos grandes centros. "A procura por cirurgia plástica no Brasil é muito grande."

Desde o final da década de 60, a cirurgia plástica brasileira é vista como uma das melhores do mundo. Além de ser reconhecido pela implantação de novos procedimentos, o Brasil é considerado um dos países com a melhor formação de especialistas na área. "Somos respeitados tanto pelas publicações científicas quanto pela qualidade dos profissionais", disse Komatsu ao Jornal do Cremesp.

Câmara regulamenta Emenda 29

Fotos: Divulgação

Nívio Moreira Júnior, Florentino Cardoso, Tomás Smith-Howard e Paulo De Conti em Brasília

Agora normatização está nas mãos dos senadores

LEONARDO BLECHER*

Após mais de três anos de discussões, a Câmara dos Deputados concluiu, em 21 de setembro, a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 306 de 2008, que regulamenta a Emenda Constitucional 29. A proposta institui patamares mínimos de investimento em saúde nas esferas federal, estadual e municipal, além de definir critérios a respeito das despesas que podem ser incluídas na conta.

A matéria agora volta ao Senado, por onde já havia passado em 2007. Os senadores terão de optar entre o texto votado recentemente pelos deputados e o Projeto de Lei do Senado (PLS) 121 de 2007, de autoria de Tião Viana. Os dois estabelecem percentuais de aplicação para estados e municípios de 12% e 15% da receita própria, respectivamente. No entanto, há divergências importantes quanto aos recursos federais.

O da Câmara determina que a União destine à saúde o mesmo montante do ano anterior acrescido da variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) nos dois últimos anos. Por isso, pelo PLP 306/08, o investimento federal seria semelhante ao já praticado hoje.

Já o projeto do Senado, amplamente apoiado pelas entidades médicas, determina que a União invista 10% de sua receita corrente bruta (RCB). Algo em torno de R$ 104 bilhões ou quase um terço a mais do que o orçamento deste ano, equivalente a 7% da RCB.

Para minimizar o impacto inicial sobre o orçamento e dar tempo ao Executivo para rever a distribuição de seus investimentos entre as diversas áreas, o percentual inicial seria de 8,5% da RCB, chegando aos 10% em cinco anos.

Dessa forma, a decisão final favorável a este último deverá corrigir o decréscimo paulatino dos recursos federais para a saúde observado nos últimos anos, enquanto a maior parte dos municípios e alguns estados arcam com verbas superiores às exigidas por lei.

"O financiamento atual é insuficiente para uma proposta tão avançada como o SUS [Sistema Único de Saúde]", enfatiza Jorge Carlos Machado Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM). "Faltam recursos para infraestrutura, profissionais e insumos", exemplifica.

Os médicos esperam agilidade dos senadores na conclusão da matéria. Os parlamentares não podem mais alterar nenhuma das propostas, mas apenas escolher uma ou outra. A tramitação se arrasta no Congresso Nacional há quase uma década, pois a EC 29 é de 2000 e o projeto original de regulamentação foi apresentado em 2003.

CENA POLÍTICA

Com o fim da CPMF por decisão do Senado, em dezembro de 2007, a ampla base governista na Câmara havia vinculado a regulamentação da EC 29 à criação de um novo imposto do cheque, a Contribuição Social para Saúde (CSS). Diante da resistência da oposição, deu-se o impasse.

Na votação de 21 de setembro, após articulações entre os partidos, o destaque que retirava a base de cálculo da CSS, inviabilizando sua cobrança na prática, teve 355 votos a favor e 76 contra. Assim, foi rechaçada a ameaça de aumento da carga tributária. A APM esteve representada no plenário da Câmara pelo 2º vice-presidente, Paulo De Conti, e pelo diretor de Defesa Profissional, Tomás P. Smith-Howard. O presidente eleito da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso, também esteve presente, entre outras lideranças médicas, como o deputado Eleuses Paiva.

"A saúde do cidadão brasileiro não deve ser usada como moeda de troca para a criação de novos impostos", avalia José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB. "Quando a CPMF foi instituída, não melhorou substancialmente o financiamento da saúde, tendo em vista que outras fontes de recursos acabaram sendo retiradas da pasta", lembra Curi.

O Brasil é um dos países com maior percentual de arrecadação no mundo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, os cidadãos trabalham, em média, 157 dias por ano apenas para pagar impostos.

Paulo De Conti, Eleuses Paiva, Tomás Smith-Howard e Florentino Cardoso acompanham a votação

Ao deixar claro também aquilo que pode, ou não, ser considerado como despesa do setor, a regulamentação da Emenda 29 impedirá o desvio de dinheiro da saúde para outras obrigações do governo, como pagamento de pensionistas, obras, limpeza urbana e de resíduos, assistência social, entre outros.

Para o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), José Aparecido Carlos Ribeiro, a melhoria na gestão é necessária e urgente, e passa pela "conquista de um modelo menos curador de doenças e mais promotor de saúde". O estímulo à formação de profissionais de saúde e à melhor distribuição regional também estão entre as necessidades do SUS, segundo ele.

"É essencial que tudo isso não fique apenas no papel, mediante séria fiscalização pelos órgãos competentes e aplicação das punições previstas. Devemos dar um basta à corrupção", diz Smith-Howard. "A regulamentação da Emenda Constitucional 29 será um marco na história do Brasil, um grande avanço do país na área social, uma vitória de toda a sociedade", finaliza.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

CAPACITAÇÃO EM PERÍCIA MÉDICA E ÁREAS DA SAÚDE
OUTUBRO/2011 A SETEMBRO/2012 - CAMPINAS - SP
INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES
WWW.CENACON.COM.BR

PROMOÇÃO
FAEPE
FAMERP

SECRETÁRIA EXECUTIVA
CENACON

AGÊNCIA OFICIAL DE TURISMO
CENACON TURISMO

Novo presidente da AMB destaca prioridades

Fotos: Osmar Bustos

Florentino Cardoso revela como pretende atuar à frente da entidade nacional

CAMILA KASEKER

Presidente eleito da Associação Médica Brasileira para 2011-2014, Florentino Cardoso é cirurgião geral e oncologista cirúrgico no Ceará. Entusiasta do movimento associativo, presidiu a Associação Médica Cearense por três mandatos, de 1999 a 2005 e de 2008 a 2011, foi vice-presidente regional Norte-Nordeste da AMB entre 2002 e 2008 e diretor de Saúde Pública nesta última gestão, além de representante da entidade na Comissão Nacional Pró-SUS.

Formou-se pela Universidade Federal do Ceará, onde, em janeiro de 2010, tomou posse como superintendente do Complexo Hospitalar, que engloba o Hospital Universitário Walter Cantídio e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Também é cirurgião do Hospital Geral de Fortaleza, instituição da qual foi diretor geral de 2003 a 2006.

Nesta entrevista, ele comenta as prioridades da próxima diretoria da AMB e, especialmente, a forma como pretende atuar. O destaque, como não poderia deixar de ser, é a defesa da classe médica e dos interesses dos pacientes.

O que os médicos podem esperar de sua gestão à frente da AMB?

Muito trabalho, dedicação e força para lutar pelas causas da saúde e do médico, especialmente no que se relaciona aos projetos coletivos. Formamos um time de colegas competentes e empolgados na AMB para os próximos três anos (2011 a 2014). Unidos, buscaremos melhorias para a saúde pública e privada, sempre dispostos a ouvir e acatar as boas ideias, os bons projetos. Acreditamos nas pessoas e certamente desenvolveremos um grande trabalho à frente da AMB. Sentimo-nos orgulhosos e honrados por essa tarefa, que queremos que seja sempre muito prazerosa e repleta de vitórias para todos.

Poderia destacar algo sobre formação do médico?

A formação médica é longa, seis anos em tempo integral, somente na graduação. Para a boa assistência aos pacientes, o médico precisa fazer residência médica, que varia de dois a cinco anos. Necessário se faz também mencionar que a medicina é uma das áreas do conhecimento que evoluem muito rapidamente, daí, nós médicos precisamos ter educação continuada, precisamos

estudar continuamente. Nossa formação é contínua, sempre sendo aprimorada, atualizada.

Quais são as questões mais críticas relativas à saúde pública?

Financiamento e gestão. A regulamentação da Emenda Constitucional 29 é um passo para o financiamento. Desejamos que, num curto espaço de tempo, tenhamos pelo menos 10% do PIB [Produto Interno Bruto] investidos em saúde. Torcemos para que os governos invistam bem em saúde, como também corrijam os desvios. Outro aspecto importante é a gestão. Embora reconheçamos avanços, ainda há muita ingerência política. Devemos buscar a profissionalização da gestão, priorizando o mérito e não o apadrinhamento político, solicitando aos gestores utilizar de maneira adequada o controle e a avaliação, com metas e indicadores, que contemplem não somente a produtividade, mas também a qualidade. Juntos, nós médicos, outros profissionais de saúde, gestores e governantes podemos buscar melhorias que contemplem a população, melhorando o acesso e a qualidade dos serviços. A AMB coloca-se à disposição e quer muito contribuir, pois conhecemos o setor de saúde e temos médicos extremamente comprometidos nas Federadas e nas Sociedades de Especialidade.

E à saúde suplementar?

Neste momento, há uma séria crise, pois cada vez mais observamos operadoras de saúde interferindo na autonomia do médico e remunerando mal nossos serviços. Não aguentando mais esse sufoco, os médicos resolveram dar um basta e mostrar à população a verdade no que diz respeito à relação operadoras de saúde e médicos. Sabemos de há muito que os usuários, nossos pacientes, defrontam-se com dificuldades de acesso para marcar consultas, exames e procedimentos, além de ter algumas vezes retardadas suas demandas. Os planos e seguros-saúde não reajustam adequadamente nossos honorários, interferem nas nossas condutas e nos desrespeitam. Queremos que haja sensibilidade por parte das operadoras para perceber que, nesse atual tripé, há insatisfação dos usuários e dos médicos. Assim, o sistema não poderá sobreviver fortalecido. Estamos abertos às negociações, buscando sempre o que é melhor para os pacientes.

Cardoso, ao centro, durante manifestação em 2010 pelo financiamento da saúde

Como será a atuação da entidade junto ao Executivo e ao Legislativo?

De diálogo, de disposição para ajudar, dando contribuições, colocando-se na busca de aprimoramento, mas sempre com independência e altivez. Jamais nos curvaremos a ameaças ou mordaças. Seremos firmes na defesa da saúde pública e privada, defenderemos os interesses dos médicos e dos pacientes. Estamos abertos a discutir caminhos que visam melhorar a saúde do nosso povo. Queremos discutir não somente diagnóstico, tratamento, reabilitação. Desejamos trabalhar promovendo saúde, avançar na prevenção. Queremos ter um plano de metas de médio e longo prazo, pois não pensamos como muitos gestores e políticos, somente no curto prazo, no tempo de mandato. Queremos significativos avanços e estamos prontos sempre para ajudar, com seriedade e sem outros interesses, que não seja a boa saúde da população. Queremos também sentar e conhecer melhor os projetos das secretarias municipais e estaduais de saúde.

Como avalia a participação de São Paulo neste contexto?

Fundamental e muito importante. O estado de São Paulo além de ser o mais rico do Brasil, é também onde existe a maior quantidade de

"Buscaremos melhorias para a saúde pública e privada, dispostos a acatar as boas ideias"

médicos, de faculdades de medicina, de vagas para a residência médica. É onde está a maioria das Sociedades de Especialidade. Entretanto, a nossa visão será sempre do Brasil, esse enorme país continental, heterogêneo na economia, na riqueza, na cultura. Nossa gestão será voltada para os médicos do Brasil e para a saúde do povo brasileiro. Precisamos pensar coletivamente, buscando o melhor para todos. As conquistas coletivas sempre beneficiam a cada um de nós individualmente. Todos estão convidados a participar da nossa gestão, dos nossos projetos, das nossas vitórias.

Qual a importância da união entre as entidades médicas nacionais?

A AMB vai procurar sempre trabalhar com as demais entidades médicas, todas que queiram trabalhar conosco, focadas nas boas causas, deixando de lado interesses individuais ou corporativos simplesmente. Temos boas relações com o CFM [Conselho Federal de Medicina] e com a Fenam [Federação Nacional dos Médicos]. Avançaremos no sentido de trabalhar cada vez mais em conjunto, mantendo a autonomia de cada uma das entidades. Acreditamos que, na maioria das vezes, há grandes convergências, que nos possibilitam trabalhar em união. Eventuais divergências ficarão somente no campo de algumas ideias, jamais relacionadas a pessoas ou instituições. Respeitaremos todos, mas não nos afastaremos de nossas premissas maiores, que são buscar a educação médica cada vez melhor, a defesa profissional digna e a perene integração com todas as Federadas da AMB e com todas as Sociedades Médicas de Especialidade e áreas de atuação. Seremos um grande batalhão de soldados na boa causa médica.

Doe um brinquedo e muita alegria

A **Associação Paulista de Medicina** recebe **brinquedos** em bom estado para alegrar o **Natal** de **crianças** atendidas por instituições filantrópicas.

É uma ação cuidadosa e repleta de carinho.

Participe você também.

POSTOS DE ARRECADAÇÃO:
Sede Social APM
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - São Paulo/SP
Rua Francisca Miquelina, 67 - São Paulo/SP

Clube de Campo da APM
Estrada de Santa Inês, Km 10 - Caieiras/SP

RECEBIMENTO:
De 17/10 até 02/12/2011, das 8h às 20h

NFORMAÇÕES:
acoescomunitarias@apm.org.br | (11) 3188-4557

REALIZAÇÃO: APM Associação Paulista de Medicina — Federada da AMB Associação Médica Brasileira

UM EM CADA TRÊS MÉDICOS NO BRASIL É COOPERADO DO SISTEMA UNIMED.

ZERO11

ANS - nº 30133-7

Valorizar o médico é melhorar a saúde de todos. Por isso, quem mais entende de saúde, opta por fazer parte da Cooperativa que deixa sua família mais protegida. Tem rentabilidade mesmo quando não puder trabalhar e a tranquilidade de continuar evoluindo com a medicina. Tudo isso faz com que o Cooperado da Unimed Paulistana se dedique ao máximo a quem importa: seu paciente.

Seja também um cooperado e receba todos os benefícios que a Unimed Paulistana pode proporcionar.

- Plano de Saúde (extensivo a dependentes) • Seguro de Vida
- Seguro de Renda por Incapacidade Temporária • Educação Continuada.

Sendo um cooperado você fará parte da maior cooperativa médica do mundo. Uma operadora que é administrada por médicos.

Acesse www.unimedpaulistana.com.br/maismedicos

Unimed Paulistana

O nosso plano é fazer com que você viva os seus.

Dignidade garantida em momentos difíceis

Há mais de 60 anos, APM ajuda médicos que não podem mais trabalhar

BRUNA CENÇO

Marcelo é cirurgião vascular. Tinha 37 anos quando sentiu os primeiros sintomas do lúpus eritematoso. Roberto, obstetra, estava com 52 ao sofrer a debilidade motora por causa do HIV. Maria de Lourdes, residente em Anestesiologia, mal tinha acabado a faculdade quando seus músculos, sem nenhuma explicação, pararam de responder.

Esses personagens são somente alguns entre os milhares de médicos e familiares que a Associação Paulista de Medicina tem amparado desde 1950. Todos tiveram suas carreiras interrompidas de forma repentina por problemas de saúde, mas conseguem, com uma doação financeira oferecida, força para se recuperar ou, como dizem, "viver com dignidade".

Em 1997, Marcelo percebeu uma deficiência na visão, a princípio diagnosticada como catarata. Descobriu depois o retinol e o lúpus. Mesmo medicado, em apenas dois anos, ficou com somente 3% da visão. "Fui para uma entidade especializada para aprender a usar bengala e entender como seria minha vida dali para frente."

Em casa, o ex-cirurgião atua com maestria. Sabe onde estão todas as coisas e até ajuda nas tarefas domésticas – mesmo porque sua atual mulher, com quem está casado desde 2001, possui hérnia de disco e artrose. Já o orçamento, mantido com o auxílio da APM e a aposentadoria do governo, não é suficiente para contratar uma empregada.

Para ele, a segurança financeira lembra uma corrida de Fórmula 1. "A ideia é chegar até o final com vitória, para descansar tranquilo. Porém, quando uma doença o afasta antes do tempo, é como se fosse tirado da pista no meio da prova, e às vezes não há tempo para guardar o suficiente."

Pensando assim, poderíamos dizer que o carro de Maria de Lourdes não completou sequer a primeira volta: "Era outubro de 1985 e eu participava de uma cirurgia no hospital de Ribeirão Preto. Quando fui jantar, vi minha pupila puntiforme no espelho. Fiz tomografia, mas nada foi acusado. Passei a noite na UTI. A situação piorou e não consegui mais me mexer. Dois me-

ses depois voltei para São Caetano, deitada no banco abaixado de uma Paraty, porque até sentar era impossível. Na época, eu tinha 26 anos e uma cabeça cheia de planos. Desde então já são 25 anos que tenho combatido os sintomas sem que haja um diagnóstico".

Segundo o relato de Lourdes, foi detectada uma massa difusa no cérebro, que hoje se concentra no cerebelo, comprometendo a fala e a atividade motriz. "Alguns médicos acreditam que é um vírus ou bactéria." O raciocínio permaneceu perfeito, mas ela e a mãe precisaram mudar para a casa da irmã, recém-casada. "É difícil porque as pessoas não têm muito respeito, até a vaga reservada no estacionamento é ignorada. Por isso, muitos deficientes ficam com vergonha. Eu não. Sou consumidora, tenho tanto direito quanto qualquer outra pessoa."

De problema semelhante sofre o cirurgião obstetra Roberto. Na época com 51 anos, ele conta que trabalhava mais de 60 horas por semana. Um dia, depois de uma crise de tontura, foi internado e passou por uma bateria de exames. Nada foi descoberto até que, após um mês e uma biopsia no cérebro, foi diagnosticado com HIV positivo. "Fiquei perdido. Eu era o doutor Roberto, estava no auge, fazia cerca de 10 partos todo mês. De repente, não podia mais praticar".

Além da perda dos movimentos, ele teve que lidar com a doença chamada preconceito. "Os movimentos voltaram parcialmente depois de muita ginástica. A esse respeito sou incansável. Um lado do meu corpo ainda é paralisado, então não posso deixar atrofiar. Já em relação às pessoas, não há o que fazer. Até mesmo na hidroginástica fui barrado. E por mais que se prove que o risco de transmissão está controlado, que estou tomando remédios, ninguém quer saber".

Por sorte, Roberto tem amigos. "Preferiria morrer de fome a pedir dinheiro aos outros, mas, por mais que tivesse reservas, elas não foram suficientes para os gastos com remédio, enfermeira, fisioterapia, transporte", conta, agradecendo o apoio de vizinhos, do sobrinho e da APM.

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO CENTER NORTE: O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO DO BRASIL.

- 98.000 m² construídos
- Área totalmente climatizada
- 5 pavilhões
- 23 auditórios modulares com capacidade para até 4.500 pessoas

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo – SP
Tel.: 55 11 2089.8500 • www.expocenternorte.com.br • eventos@expocenternorte.com.br

CENTER NORTE
LAR CENTER
INSTITUTO CENTER NORTE
EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Marcelo R. P. Freitas – **Tenho uma empresa com minha esposa, porém agora ela assumirá um cargo público federal de dedicação exclusiva. Preciso encontrar outro sócio?**

Sua esposa assumindo um cargo público só não poderá ser responsável perante a Receita Federal, mas nada impede que ela seja sócia da empresa.

José Ricardo Thomaz Roso – **Possuo uma empresa médica comercial. Como estou prestando atendimento em clínicas, posso emitir nota fiscal, mesmo estas sendo empresas uniprofissionais na área médica?**

As empresas uniprofissionais são desobrigadas de emitir nota fiscal, conforme artigo 15, parágrafo 3º da Lei 13.701 de 2003, mas alguns hospitais e convênios não aceitam recibo e, portanto, o senhor poderá ter um talão de notas fiscais para estes casos.

Wilson Massahiko Uyeno – **Gostaria de saber sobre abertura de firma, custos, vantagens em relação a pessoa física.**

As vantagens de constituir uma pessoa jurídica dependerão das receitas e despesas atuais de seu consultório. Os impostos incidentes sobre pessoa jurídica, sendo empresa uniprofissional (todos os sócios da mesma profissão), no lucro presumido, são: PIS – Programa de Integração Social de 0,65%, COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social de 3%, CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 2,88% (apurado mensalmente e pago trimestralmente), IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica de 4,8% (apurado mensalmente e pago trimestralmente) e ISS – Imposto sobre Serviços de R$ 68,80 por sócio e por trimestre. A carga tributária total é de 13,33%.

Caroline Kroeff Machado – **Pretendo abrir pessoa jurídica para receber de uma fonte. Fiquei sabendo que agora seria possível abrir empresa individual, o que para mim seria o ideal. A informação procede? A tributação continuará como pessoa jurídica?**

Para abrir empresa de prestação de serviços médicos, ainda há necessidade de constituí-la com dois ou mais sócios, pois, apesar de ter sido sancionada a Lei nº 12.441/2011 para empresa individual em 11/07/11, esta só entrará em vigor em 180 dias. Portanto, somente a partir de início de 2012. Esta lei institui a modalidade de empresa individual de responsabilidade limitada, chamada Eireli. Pela redação aprovada, a Eireli será constituída por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, que não poderá ser inferior a 100 vezes o salário mínimo vigente no país, atualmente em torno de R$ 55 mil. O nome empresarial deverá, necessariamente, conter a expressão Eireli, do mesmo modo como hoje ocorre com as sociedades limitadas (Ltda) e as anônimas (SA). A empresa de prestação de serviços médicos deverá ser enquadrada como lucro presumido. Se esta for constituída com sócios da mesma profissão, no caso dois ou mais médicos, também será enquadrada como uniprofissional. A vantagem de uma empresa uniprofissional será o ISS da Prefeitura de São Paulo, que é trimestral em torno de R$ 68,80 por sócio, contra ISS de 2% na empresa não uniprofissional. Outras Prefeituras têm legislações diferentes, mas o ISS será no máximo de 2% para prestação de serviços médicos. Os demais impostos incidentes são os mesmos da resposta anterior.

Douglas Matos – **Qual seria a melhor forma de abrir uma firma para receber por serviços prestados de Radiologia? Gostaria de abrir uma firma sozinho. Como posso proceder e quais seriam os impostos?**

Somente no início de 2012 será possível abrir empresa de prestação de serviços médicos sem a necessidade de constituí-la com dois ou mais sócios. Isso porque a Lei nº 12.441/2011 (Eireli), para empresa individual, foi sancionada em 11/07/11 e entra em vigor depois de 180 dias. Aplicam-se à empresa, no que couber, as regras previstas para as sociedades limitadas. Mais informações sobre a nova lei e os impostos incidentes nas respostas acima.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br
Consultoria: AGL Contabilidade

18 de outubro
é Dia do Médico.
Mas quem
vai comemorar
é o turista que
existe em você.

Participe da promoção Amazônia em Grande Estilo e concorra a um cruzeiro com tudo pago*.

É a APM valorizando suas paixões que vão além da medicina.

A APM preparou, por meio do Clube de Benefícios, uma grande surpresa para comemorar o Dia do Médico. É a promoção Amazônia em Grande Estilo, que vai dar um cruzeiro de 4 noites. Para participar, você só precisa fazer a inscrição no site **www.apm.org.br/clubedebeneficios**. Os sorteados embarcarão rumo a uma viagem inesquecível para a Amazônia. Porque a APM sabe que você tem paixão pelo trabalho, mas que também curte a vida. **Associação Paulista de Medicina. Somos inspirados por suas paixões.**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

www.apm.org.br
Central de Relacionamento: (11) 3188 4270

*Exceto bilhete aéreo até o local de embarque (Manaus) e taxas de turismo. Consulte as regras do sorteio no site www.apm.org.br/clubedebeneficios.

(Cortesia)

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah – Diretor Científico e **Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes** – Diretor Científico Adjunto

CQH
04/11 – sexta – 8h30 às 17h30
Curso: Ferramentas da Qualidade para a Enfermagem

Departamento de Coloproctologia
07/11 – segunda – 20h às 22h
Neoplasias anorretais

Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Médico Jovem
08/11 – terça – 19h30 às 21h30
Mulher de 89 anos com quadro de perda de apetite e insônia há 3 meses

Departamento de Medicina do Trabalho
09/11 – quarta – 18h às 22h
Curso modular de atualização em perícia previdenciária
Avaliação médico-pericial

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
09/11 – quarta – 20h às 22h
Curso para Residentes e de Educação Médica Continuada em Cirurgia de Cabeça e Pescoço 2011
Afecções cirúrgicas de urgências em CCP

OBSERVAÇÕES:
1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:
Site www.apm.org.br – Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11
(Paulipark – 25% desconto)

Associação Brasileira de Mulheres Médicas
10/11 – quinta – 20h às 22h
Reunião científica
Workshop: Gênero e Saúde
Ginecologia e Sexualidade
Dra. Elsa Gay
Aspectos Uroginecológicos
Dra. Miriam Waligora
Aspectos cardiológicos
Dr. Cesar Jardim

Comitê Multidisciplinar de Dor
10/11 – quinta – 20h às 22h
Reunião científica
Discussão de caso clínico: Dor articular

CQH
10 e 11/11 – quinta e sexta – 8h30 às 17h30
Aprendendo a fazer "benchmarking"

Departamento de Neurologia
12/11 – sábado – 9h30 às 12h30
Palestra para portadores de insônia:
O papel da atividade física para o sono

Departamento de Medicina do Trabalho
16/11 – quarta – 18h às 22h
Curso modular de atualização em perícia previdenciária
Nexo técnico entre doença e trabalho

Departamento de Neurologia
19/11 – sábado – 9h30 às 12h00
Palestra para portadores de insônia

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
22/11 – terça – 19h30 às 21h30
Reunião científica
Atualização em Climatério

Departamento de Medicina do Trabalho
23/11 – quarta – 18h às 22h
Curso modular de atualização em perícia previdenciária
Abordagem da reabilitação profissional

Comitê Disciplinar de Auditoria Médica
23/11 – quarta – 20h às 22h

Departamento de Medicina do Trabalho
30/11 – quarta – 18h às 22h
Curso modular de atualização em perícia previdenciária
Ética médica na perícia previdenciária

Clube de Benefícios tem parcerias com hotéis

Divulgação

San Raphael Country Hotel

Descontos nas hospedagens são exclusivos aos associados da APM

LEONARDO BLECHER*

As férias se aproximam e a Associação Paulista de Medicina (APM), por meio de seu Clube de Benefícios, disponibiliza vantagens aos associados que pretendem viajar. São parcerias que garantem hospedagens em hotéis de ótimo padrão com excelentes descontos.

Um dos acordos é com a Rede de Hotéis San Raphael, da qual faz parte o San Michel Hotel, localizado no coração de São Paulo. Há também o San Raphael Hotel, que conta com amplo e moderno espaço para convenções e fica próximo aos principais centros de compras, cultura e gastronomia da capital paulista.

Os associados da APM têm direito a desconto de 40% nas diárias nos dois hotéis, exceto no período do Grande Prêmio de Fórmula 1. Outro hotel da rede é o San Raphael Country, em Itu. Neste, é possível hospedar-se com descontos de 15% nos fins de semana comuns e 5% em feriados.

Outro parceiro da Associação Paulista de Medicina é o Casa Grande Hotel Resort & Spa, no Guarujá. Luxuoso, conta com o maior spa do litoral paulista, concede descontos de 10% para os associados cadastrados no Clube de Benefícios, exceto no Natal, Revéllion e alta temporada.

Por fim, há a parceria com o Ouro Minas, em Belo Horizonte. Oferece serviço de alto nível e a tradicional hospitalidade mineira, além de possuir um restaurante onde se encontra o melhor da culinária local e internacional. Lá, o associado tem desconto de 10% no período.

Conheça essas e outras vantagens do Club APM em segmentos como academia, automóveis, eletrodomésticos, entretenimento, joias, bebidas, instrumentos musicais e informática, entre muitos outros.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

MAIS INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tels: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Fotos: Osmar Bustos

A Praça da Sé foi palco de manifestação no último 7 de abril

Referência no associativismo médico

Ao longo das duas últimas gestões, APM cresce ainda mais, capilariza-se por todo o Estado e amplia participação na defesa profissional

CAMILA KASEKER E GIOVANNA RODRIGUES

Ao término da gestão 2008-2011, a segunda seguida presidida pelo cirurgião Jorge Carlos Machado Curi, a Associação Paulista de Medicina (APM) ultrapassa a marca de 30 mil associados, entre médicos e acadêmicos, está mais presente no interior, por meio de suas Distritais e Regionais, com linguagem e ações uniformes, além de se tornar referência no movimento pela valorização do trabalho médico na área pública e suplementar.

Atenta à necessidade de contextualizar as grandes bandeiras da classe médica no interior, a APM revigorou o relacionamento com as Regionais que se mantiveram próximas da Estadual desde as suas respectivas fundações e com aquelas que, por razões próprias, vinham atuando de forma mais independente.

Como já fazia desde 2001, a APM continuou investindo maciçamente em um circuito itine-

rante de fóruns de responsabilidade civil, ética e penal e, posteriormente, defesa da saúde e valorização do médico, com a participação total de 2 mil profissionais. A agenda também compreende discussões políticas com autoridades locais e ações de responsabilidade social.

Além disso, a APM manteve viva em sua memória a importante atuação daqueles que a ela se dedicaram, tanto para a fundação de suas Regionais, como no fortalecimento do movimento associativo. Assim, em diversas solenidades pelo interior, homenageou cerca de 750 médicos, estabelecendo, dessa maneira, uma ligação perene entre o passado e o presente, um legado para o futuro.

Futuro construído desde já, por meio do processo de integração política e administrativa entre a APM Estadual e as Regionais. Presidente Prudente foi primeira a firmar acordo, em dezembro de 2010, e iniciar uma série de ações conjuntas em diversos campos, oferecendo serviços e benefícios exclusivos aos médicos associados. Nesta e em outras Regionais, como São Bernardo do Campo, a integração passa também pela renovação da marca da APM.

NOVA MARCA

Os valores não mudam, mas é essencial que as formas de comunicação se atualizem. Assim, a nova marca, lançada em 2011, reflete uma APM madura, voltada ao futuro e cada vez mais pronta para cuidar dos interesses e das paixões dos médicos. A troca constante de informações – com seus associados, parceiros e a comunidade – tem papel central neste contexto, tanto que o ícone da nova marca é um balão de diálogo, em que está inserida também a releitura dos símbolos da medicina.

A decisão de dar mais ênfase à sigla é outra estratégia para facilitar o reconhecimento e flexibilizar a comunicação, deixando-a mais incisiva. Já os traços curvos, cantos arredondados e a nova tonalidade de cores apontam para um visual acolhedor. Os materiais de divulgação da APM, assim como o portal na internet e esta Revista, ganharam nova identidade. A ideia, portanto, é que a marca ganhe cada vez mais força e seja aplicada, gradualmente, às Regionais da entidade.

FORMAÇÃO MÉDICA

Nestes últimos anos, a APM manteve a preocupação com a abertura indiscriminada de escolas médicas, cobrando atitudes do governo. A partir de 2008, ao formar uma comissão de especialistas para acompanhar o assunto, o Ministério da Educação suspendeu tacitamente a criação de faculdades de medicina e começou a exigir requisitos mínimos daquelas mal avaliadas no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), fechando em torno de 500 vagas.

Por outro lado, o deputado Átila Lira apresentou, em 2007, substitutivo ao projeto de lei nº 65/03 condicionando a autorização e o reconhecimento de cursos de medicina, odontologia e psicologia ao cumprimento de determinados critérios de qualidade, como infraestrutura adequada e, no mínimo, um terço dos professores com mestrado ou doutorado. A matéria ainda tramita no Congresso Nacional.

Em 2010, a APM promoveu encontros entre representantes de faculdades paulistas públi-

APM sedia evento da Associação Médica Mundial no ano de 2010

Rafael Guerra, Renato Azevedo e Jorge Curi reivindicam, em 2008, verbas para a saúde

cas e privadas a fim de elaborar um programa único de avaliação anual das instituições e dos alunos, durante e ao final da graduação, nos moldes do Teste do Progresso, já realizado por oito escolas, com o objetivo maior de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

Além disso, a ameaça de revalidação automática de diplomas estrangeiros assombrou os médicos paulistas e brasileiros a partir de 2006, quando o governo federal apresentou ao Congresso Nacional um acordo de cooperação educacional e cultural com Cuba, prevendo que os estudantes da Escola Latinoamericana de Medicina exercessem a atividade no Brasil depois de formados sem passar por provas de conhecimentos ou habilidades.

Ao enfrentar resistência dos parlamentares, no ano de 2009 o governo reapresentou a proposta em forma de Portaria Interministerial, suspensa em seguida por decreto legislativo de autoria do ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, deputado Eleuses Paiva. A partir daí, o governo buscou a adesão das universidades federais para a construção de um projeto piloto, no intuito de unificar os critérios de revalidação de diplomas estrangeiros. A primeira prova ocorreu em 2010, tendo dois aprovados entre 628 inscritos.

Mais um fato marcante das últimas gestões ocorreu em 2006, quando o prefeito Gilberto Kassab e a então secretária municipal de Saúde, Maria Cristina Curi, oficializaram parceria com a APM para a oferta do Curso de Emergências Médicas a mais de mil médicos da rede. A iniciativa estendeu-se, posteriormente, ao interior do Estado. Recentemente, em parceria com a AMB e a Secretaria de Estado da Saúde, a atividade promove, inclusive, a formação de novos instrutores, contemplando outros mil profissionais.

SAÚDE PÚBLICA

A luta pela regulamentação da Emenda Constitucional 29, no sentido de garantir financiamento suficiente ao setor, levou a APM a participar de diversas manifestações em Brasília, inclusive defendendo o fim do imposto do cheque, a CPMF. Leia mais na página 20. O reajuste da Tabela do SUS, a volta do Código 7, a atualização do salário mínimo profissional e a estrutura adequada dos hospitais filantrópicos e universitários também estiveram na pauta de reivindicações da APM. Assim, a Avenida Paulista foi cenário de manifestação, em 29 de maio de 2009, por remuneração justa, carreira e dignidade profissional, como ápice do Fórum Nacional e Sudeste em Defesa do Trabalho Médico no Sistema Único de Saúde.

Já a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454 foi apresentada pelos deputados Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado em 2009, a pedido da Associação Paulista de Medicina, criando a Carreira de Estado para o médico, de forma a englobar ingresso por concurso público de provas e títulos; ascensão funcional por merecimento, aperfeiçoamento profissional e antiguidade; remuneração compatível com a responsabilidade do profissional (inicialmente R$ 15.187,00 por 40 horas semanais); dedicação exclusiva; estabilidade qualificada; e critérios objetivos de lotação e remoção (mobilidade).

A ideia é que a Carreira seja organizada e mantida pela União para o serviço público fede-

Passeata na Avenida Paulista, em 2009

ral, estadual e municipal. Além de garantir dignidade ao trabalho médico, a proposta é uma alternativa concreta para viabilizar a fixação de profissionais em regiões longínquas e inóspitas, no interior e nas periferias dos grandes centros. O debate deve demandar importante atuação da classe médica no Congresso Nacional durante os próximos anos.

Por iniciativa de Giovanni Cerri, secretário estadual da Saúde de São Paulo, em acordo e apoio do governador Geraldo Alckmin, também médico, APM, Cremesp e Simesp elaboram, desde janeiro de 2011, em conjunto com o Executivo paulista, estudo para a criação da carreira de médico no Estado de São Paulo. Além de marcante trajetória acadêmica, Cerri sempre pertenceu ao movimento médico associativo: foi conselheiro fiscal da APM por diversas vezes e diretor da AMB de 2005 a 2008.

No que diz respeito à gestão, a APM apoiou a criação de AMEs – Ambulatórios Médicos de Especialidades, em vários pontos do Estado. Aberta ao diálogo pela melhoria dos serviços de saúde, a entidade tem demonstrado apoio a todos os projetos comprometidos com a eficácia da administração e a assistência qualificada à população, não deixando de ressaltar a importância da garantia dos direitos trabalhistas aos médicos contratados.

SAÚDE SUPLEMENTAR

Houve intenso trabalho das entidades, incluindo a APM, para a aprovação do Projeto de Lei 3.466/04, referenciando a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no âmbito da saúde suplementar, o que veio a se concretizar na Câmara dos Deputados em maio de 2007. Desde então, a matéria aguarda encaminhamento do Senado Federal sob o número PLC 39/07.

Contudo, uma iniciativa da ANS para padronizar a troca de informações no setor veio a reconhecer a credibilidade da Classificação. Para substituir as 15 ou mais tabelas utilizadas pelas empresas, a ANS instituiu, em fevereiro de 2009, a TUSS – Terminologia Unificada da Saúde Suplementar, dando à AMB a prerrogativa de definir a codificação e a terminologia de seus itens. Na prática, a medida significou a adoção da metodologia da CBHPM, à exceção dos valores.

Então, uma nova fase do movimento nacional teve início em 2010, quando a APM encomendou

Fatos marcantes das gestões 2005/2008 e 2008/2011

2005

Outubro
✓ Jorge Carlos Machado Curi assume como presidente da APM, sucedendo José Luiz Gomes do Amaral

Novembro
✓ A APM completa 75 anos de trabalho e dedicação aos médicos

2006

✓ Cerimônias de entrega dos Títulos de Especialistas passam a ocorrer na APM
✓ APM cria o Departamento de Ações Comunitárias

Abril
✓ Prefeitura de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde oficializam parceria com a APM para a oferta do Curso de Emergências Médicas

Setembro
✓ APM inaugura Espaço Maracá, disponível para eventos internos e locação

Novembro
✓ Senado aprova projeto de regulamentação da medicina

2007

Maio
✓ Projeto de Lei 3.466/04, referenciando a CBHPM no âmbito da saúde suplementar, é aprovado na Câmara dos Deputados

Junho
✓ APM participa da inauguração do primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São Paulo

Agosto
✓ APM participa do "Ato para Evitar o Apagão da Saúde", no qual 2 mil pessoas caminharam à noite, com velas acesas, do Congresso Nacional ao Palácio do Planalto, em Brasília

Dezembro
✓ Prorrogação da CPMF é rejeitada pelo Senado
✓ Projeto de lei 65/2003, que proibia novos cursos de medicina por 10 anos, é aprovado na Câmara dos Deputados com modificações

2008

✓ Entidades médicas protestam contra acordo dos governos brasileiro e cubano para revalidar automaticamente diplomas de medicina
✓ APM cria o Comitê do Médico Jovem

Abril
✓ Cerca de 200 lideranças médicas, trajadas de jalecos brancos, ocupam o Plenário das Comissões da Câmara durante audiência pública sobre o financiamento da saúde, reivindicando, mais uma vez, a regulamentação da Emenda 29

Curi, Geraldo Alckmin e Giovanni Cerri entre os participantes do Agita SP

pesquisa ao Instituto Datafolha sobre a relação entre médicos e planos de saúde, do ponto de vista dos profissionais. Mais de 90% afirmaram sofrer interferências em sua autonomia, como restrições a exames, cirurgias e internações, enquanto a nota média atribuída às empresas foi de 4,7 em São Paulo e 5,0 no Brasil. No mesmo período, a ferramenta da APM para calcular o valor real da consulta, disponibilizada no portal da entidade na internet, teve 20 mil acessos. O aplicativo foi construído pela Associação com base em estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) de 1996. Ao subtrair dos repasses dos planos de saúde as despesas com a manutenção do consultório, a média de remuneração líquida ficou em torno de R$ 5 a R$ 6. Tais denúncias chocaram a opinião pública e desencadearam atitudes de "basta", que embasaram o movimento paulista, com grande influência sobre todo o país.

Gilberto Kassab recebe da APM o adesivo da campanha pelo SUS

A APM e as Sociedades de Especialidade compactaram discussões e ações conjuntas, logo reforçadas pelas demais entidades médicas do Estado. A pauta inclui consulta a R$ 80, procedimentos atualizados de acordo com a CBHPM e a inserção de reajuste anual nos contratos. Este ano, com apoio de órgãos de defesa do consumidor e associações de pacientes, entre outros setores da sociedade civil organizada, mil médicos fizeram passeata da sede da APM até a Catedral da Sé, em um histórico 7 de abril.

Em reação, a Secretaria de Direito Econômico (SDE) determinou medida administrativa anunciada como prevenção às atitudes da categoria médica. Durante processo democrático memorável, marcado por audiência pública no Congresso Nacional em maio, a tentativa de cerceamento às manifestações da classe foi rechaçada, culminando numa tentativa de acordo entre a SDE, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as entidades médicas nacionais.

Seguiu-se grande assembleia dos profissionais de medicina e odontologia, no dia 30 de junho, a partir da qual as empresas iniciaram negociações coletivas com a comissão das entidades, recompondo parte dos honorários defasados. Já em setembro, mesmo após reajustes significativos nos valores das consultas, os profissionais começaram a suspensão do atendimento a algumas empresas por rodízio de especialidades, mantendo-se firmes em suas reivindicações.

REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA

O projeto de regulamentação da medicina, essencial para garantir segurança aos pacientes de que o diagnóstico e a prescrição de tratamento serão feitos por profissionais médicos devidamente habilitados, foi apresentado ao Congresso Nacional no ano de 2002, sob o número 25. Aprovada em 2006 pelos senadores, a proposta seguiu para a Câmara dos Deputados, onde recebeu o número 7.703 e sofreu alterações.

Em 2009, logo que Eleuses Paiva tomou posse como deputado federal, empenhou-se em retomar as discussões sobre o projeto, deixadas em segundo plano até aquele momento. Sua atuação foi decisiva no sentido de colocar a matéria em regime de urgência, promover as últimas discussões pertinentes e levá-la à votação final pelo conjunto dos deputados no plenário, sendo o relator na úl-

tima Comissão (Seguridade Social e Família).

Durante várias semanas, os médicos acompanharam de perto a tramitação do projeto de lei, inclusive em viagens a Brasília, culminando com a aprovação histórica, em 21 de outubro, na Câmara. Na véspera do "sim" dos deputados, centenas de médicos haviam ocupado o plenário, trajados de verde, para receber homenagem pelo seu dia (18 de outubro) e sensibilizar os parlamentares. A presença maciça no Congresso e o amadurecimento político da classe, sintetizados nesta conquista, favorecerão a atual e as futuras gerações de profissionais médicos. Agora, o projeto precisa ser confirmado pelo Senado para seguir à sanção presidencial.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações comunitárias são também uma marca das duas últimas gestões da APM. No intuito de estreitar ainda mais sua relação com a população, a Associação lançou, em outubro de 2008, o programa Ação Saúde, exibido na Rede Vida de Televisão, tratando de temas de relevância para a formação de consciência crítica e para fomentar a participação da comunidade nos destinos da saúde. Foram realizados 91 programas, em quase dois anos, com a participação de 150 especialistas.

Ao longo deste período, foi reforçado o apoio ao programa Agita São Paulo, de combate ao sedentarismo, realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs). A APM sedia, todos os anos, a reunião de boas práticas do programa, em data próxima ao Dia Mundial da Saúde.

A entidade tornou-se parceira, ainda, do Instituto Saúde e Sustentabilidade. A AMB, a Faculdade de Medicina da USP e as duas instituições realizaram a Conferência Doutores do Ambiente, que reuniu autoridades médicas nacionais e internacionais na sede da APM, em novembro de 2009, e serviu de base para vários programas nesta linha nas Regionais da Associação.

Criado em 2008, o projeto Alegrando a Santa Casinha é mais um exemplo. Perto do Dia das Crianças e do Natal, a APM leva alegria, brinquedos e redecora ambientes na ala pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e no Pavilhão Fernandinho Simonsen (Ortopedia), a fim de amenizar o sofrimento da impossibilidade do convívio familiar, escolar e social.

Junho
✓ APM celebra acordo de parceria para intercâmbio técnico-científico com a Associação Médica de Hiroshima e realiza Congresso Médico do Centenário Brasil-Japão

Outubro
✓ APM cria o projeto Alegrando a Santa Casinha, destinado a crianças hospitalizadas
✓ Nasce o programa Ação Saúde, com informações à população

2009

Fevereiro
✓ A ANS institui a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS); na prática, a medida significou a adoção da metodologia da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos)

Março
✓ Pesquisa realizada pelo Ibope revela que a APM é a entidade mais lembrada espontaneamente pelos médicos de SP

Abril
✓ APM continua promovendo fóruns no interior, para afinar a interface administrativa e política

Maio
✓ Médicos fazem manifestação na Avenida Paulista por remuneração justa, carreira e dignidade profissional no SUS
✓ APM e Sociedades de Especialidade participam da definição de protocolos sobre a gripe H1N1

Junho
✓ Decreto legislativo de autoria de Eleuses Paiva suspende Portaria Interministerial que autorizava trabalho de médicos formados em Cuba sem revalidação do diploma
✓ Entidades médicas nacionais concluem estudo junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV) e concebem modelo de Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV)

Setembro
✓ Comitê de Acadêmicos da APM tem nova diretoria
✓ APM lança o Clube de Benefícios

Outubro
✓ Projeto de regulamentação da medicina é aprovado na Câmara dos Deputados e volta ao Senado

Novembro
✓ APM lança perfil no Twitter

Dezembro
✓ Os deputados federais médicos Ronaldo Caiado e Eleuses Paiva apresentam a Proposta de Emenda Constitucional 454, que cria a Carreira de Estado para o médico

2010

Fevereiro
✓ APM e AMB apoiam e organizam atuação de médicos voluntários em socorro às vítimas do terremoto no Haiti

Março
✓ APM inicia trabalho interno de redesenho de processos

A iniciativa possui importantes parceiros, como Movimento Mulheres da Verdade, Hospital Cruz Verde e coral de idosos do Projeto Educacional Capuano, além dos profissionais do próprio hospital. Cada encerramento é marcado por uma revoada de balões coloridos em frente ao prédio, ao som de músicas infantis.

Por sua vez, a cartilha antifumo para crianças foi lançada pela APM, desde 2009, em diferentes cidades, como Presidente Prudente, Paraguaçu Paulista, São José do Rio Preto, Sorocaba, Barretos e na capital paulista, em parceria com o Sesi/Fiesp, visando conscientizar 3 milhões de alunos, de 6 a 11 anos, da rede pública do Estado de São Paulo, sobre os riscos do tabagismo, com a tarefa de discutir em casa o que aprenderam.

A ajuda humanitária internacional também figura no escopo da APM. Ao lado da Associação Médica Brasileira, a entidade organizou o cadastro de médicos voluntários para o socorro às vítimas do terremoto no Haiti, em fevereiro de 2010, e auxiliou intensamente na viabilidade e logística da força-tarefa, que teve o apoio das Sociedades de Especialidade, universidades, indústrias farmacêuticas e de equipamentos.

VALORIZAÇÃO DA ASCENDÊNCIA

A APM percebeu a necessidade de dedicar um espaço aos profissionais descendentes de famílias imigrantes que aqui se estabeleceram. O Museu de História da Medicina incluiu, nos últimos anos, no seu acervo painéis comemorativos de ilustres médicos japoneses, sírio-libaneses e italianos, sob curadoria de Jorge Michalany.

Em parceria com a AMB e a Associação Médica Japonesa e apoio da Secretaria da Saúde e de Relações Institucionais do Estado de São Paulo, a APM realizou o Congresso Médico do Centenário Brasil-Japão, em junho de 2008. Na oportunidade, foi firmado acordo de irmandade entre a Associação Médica de Hiroshima, representada pelo governador da província, Sr. Yuuzan Fujita, e a Associação Paulista de Medicina, a fim de promover a manutenção da assistência médica às vítimas da bomba de 1945 e para o intercâmbio de médicos das duas associações. A mostra "Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer", sediada pela APM em 2010 e posteriormente levada a diversas cidades do interior, com alcance superior a 11,5 mil visitantes, é fruto deste trabalho.

Junho
✓ A revista científica da APM São Paulo Medical Journal / Evidence for Health Care alcança seu primeiro fator de impacto no Institute for Scientific Information (ISI): 0,746.

Agosto
✓ APM inaugura exposição itinerante Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer!
✓ APM lança ferramenta de cálculo do valor real das consultas

Setembro
✓ APM divulga pesquisa Datafolha que revela interferência dos planos de saúde no trabalho dos médicos paulistas

Outubro
✓ O ex-presidente da APM José Luiz Gomes do Amaral é eleito presidente da Associação Médica Mundial (WMA) para 2012

Novembro
✓ Médicos realizam novo protesto em Brasília pelo financiamento da saúde
✓ APM comemora 80 anos

Dezembro
✓ Nova pesquisa APM / Datafolha sobre a relação entre médicos e operadoras denuncia interferências em âmbito nacional

2011

Fevereiro
✓ Regional de Presidente Prudente da APM é reinaugurada de acordo com novo modelo de integração à APM Estadual
✓ Nova série do Curso de Emergências médicas começa a ser ministrada no interior em parceria com a AMB e a Secretaria de Estado da Saúde

Abril
✓ APM lança nova marca e novo portal
✓ Médicos realizam passeata até a Catedral da Sé contra abusos dos planos de saúde e os baixos honorários

Maio
✓ Justiça Federal suspende decisão da Secretaria de Direito Econômico (SDE) que proibia entidades médicas de reivindicar remuneração adequada

Junho
✓ Médicos realizam Assembleia que dá início a negociações com empresas de planos de saúde

Julho
✓ Entidades iniciam discussão com a Secretaria Estadual da Saúde de SP sobre carreira para os médicos de São Paulo

Agosto
✓ Clube de Benefícios da APM é relançado, com mais vantagens
✓ Realizadas as eleições no sistema associativo

Setembro
✓ Médicos iniciam paralisação do atendimento por especialidades

Cuidamos dos seus investimentos para que você tenha mais tempo para cuidar de vidas.

DSPA

Aproveite as vantagens que só a Unicred oferece a você.

Por sermos uma cooperativa de crédito dos profissionais de saúde, entendemos bem suas necessidades. Trabalhamos sempre para apresentar produtos e condições muito mais atraentes e vantajosas comparadas às instituições financeiras tradicionais.

Venha tomar um café com a gente e entenda melhor nossas propostas.

UNICRED

A sua instituição financeira.

Cidades onde atuamos: Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itu, Jacareí, Leme, Limeira, Lorena, Monte Azul Paulista, Nova Odessa, Osasco, Oswaldo Cruz, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Presidente Prudente, Rio Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Barbara D´Oeste, Santos, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté, Tietê e Valinhos.

Encontre a Unicred mais próxima de você: www.unicred-sp.com.br

APM oferece atestados médico e de saúde ocupacional

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
FEDERADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

ATESTADO MÉDICO

HORÁRIO DE CHEGADA: _____ HS. HORÁRIO DE SAÍDA: _____ HS.
O (A) SR. (A): _____
R.G. _____ COMPARECEU A ESTE SERVIÇO DE SAÚDE PARA:
( ) CONSULTA
( ) ACOMPANHAR FAMILIAR
( ) MARCAR / FAZER / RETIRAR EXAME
( ) FISIOTERAPIA
( ) INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE _____ A _____/_____/_____
( ) CIRURGIA AMBULATORIAL EM _____/_____/_____

OUTROSSIM COMUNICAMOS QUE:
( ) NADA APRESENTA QUE O IMPOSSIBILITE O RETORNO AO TRABALHO
( ) DEVERÁ PERMANECER EM REPOUSO NO PERÍODO DA MANHÃ
( ) DEVERÁ PERMANECER EM REPOUSO NO PERÍODO DA TARDE
( ) DEVERÁ PERMANECER EM REPOUSO NO DIA DE HOJE
( ) DEVERÁ PERMANECER EM REPOUSO POR _____ (_____) DIAS

A APOSIÇÃO DO CID (CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS) NESTE DOCUMENTO DEVERÁ
CIÊNCIA E FORMAL CONCORDÂNCIA DO PACIENTE.

A APM NÃO SE RESPONSABILIZA PELO CONTEÚDO DESTE ATESTADO, O QUAL DEVE SER PREENCHIDO E ASSINADO POR UM MÉDICO DEVIDAMENTE INSCRITO NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CRM).

LOCAL E DATA: _____ de _____

ASSINATURA E CARIMBO COM CRM DO MÉDICO:

TELEFONE: _____

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
FEDERADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

TIPO DE EXAME:
( ) ADMISSIONAL
( ) MUDANÇA DE FUNÇÃO
( ) PERIÓDICO
( ) OUTROS
( ) RETORNO AO TRABALHO
( ) DEMISSIONAL

EMPRESA:
ENDEREÇO:
ATESTO QUE O (A) SR. (A) _____ IDADE _____
PORTADOR DO R.G. Nº _____
FOI CLINICAMENTE EXAMINADO, ESTANDO EXPOSTO AOS RISCOS OCUPACIONAIS:
( ) AGENTES FÍSICOS
( ) AGENTES QUÍMICOS
( ) AGENTES BIOLÓGICOS
( ) AGENTES ERGONÔMICOS
( ) AUSÊNCIA DE RISCO OCUPACIONAL ESPECÍFICO
REALIZOU OS SEGUINTES EXAMES COMPLEMENTARES:
( )
( )
( )
( )
SENDO CONSIDERADO ( ) APTO ( ) INAPTO
PARA EXERCER A FUNÇÃO DE:
OBS.:

NOME DO MÉDICO COORDENADOR PCMSO _____ CRM _____ TELEFONE _____
NOME DO MÉDICO EXAMINADOR _____ CRM _____ TELEFONE _____

A APM NÃO SE RESPONSABILIZA PELO CONTEÚDO DESTE ATESTADO, O QUAL DEVE SER PREENCHIDO E ASSINADO POR UM MÉDICO DEVIDAMENTE INSCRITO NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CRM).

LOCAL E DATA: _____ de _____ de _____

ASSINATURA E CARIMBO DO MÉDICO EXAMINADOR:

RECEBI A 2ª VIA - ASSINATURA DO TRABALHADOR

Novos produtos estarão disponíveis nas versões impressa e eletrônica

GIOVANNA RODRIGUES

A partir deste mês de outubro, que celebra o Dia do Médico, a Associação Paulista de Medicina (APM) passa a fornecer novos atestados médico e de saúde ocupacional impressos a profissionais e empresas interessados, seja da capital paulista ou do interior.

Esta arrecadação auxiliará a APM, que é uma entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública, a manter todas as suas ações de melhoria das políticas de saúde, qualificação do atendimento e de responsabilidade social, entre as quais a assistência financeira a médicos em doença ou impedimento permanente, além de apoio às famílias no caso de falecimento de profissionais – trabalho iniciado em 1950 e mantido até então pelo Selo Médico. Veja mais nas páginas 26 e 27.

Os atestados poderão ser obtidos por telefone, e-mail ou pessoalmente, sempre com a emissão da devida nota fiscal. "A APM se estruturou legalmente para fornecer atestados médicos com a credibilidade da Associação", conta Alfredo de Freitas Santos Filho, diretor de Previdência e Mutualismo da entidade. Futuramente, os atestados também poderão ser comprados em loja virtual acessível pelo portal da APM, www.apm.org.br, em ambiente online totalmente seguro e prático.

No caso da loja virtual, os pagamentos serão

feitos com a tecnologia da Pagamento Digital e da PayPal, que aceitam cartões de crédito; para as outras formas, são aceitos depósitos bancários e boletos.

Os médicos de consultórios, as clínicas, hospitais e empresas que tiverem interesse ainda podem personalizar os atestados médico e de saúde ocupacional com inserção do nome do médico e número do CRM ou das logomarcas e endereços das empresas, por exemplo.

ATESTADOS ELETRÔNICOS

Além disso, a APM será pioneira no Brasil na oferta de atestados médico e de saúde ocupacional eletrônicos, que garantem a autenticidade das informações emitidas por médicos de consultórios, clínicas, hospitais e empresas, por meio de certificação digital. A versão digital dos atestados dificulta muito as fraudes e permite a verificação de autenticidade.

Este lançamento visa atender aqueles que já trabalham com este tipo de tecnologia e também os que estão se familiarizando agora, diante das exigências do mercado. Confira no quadro abaixo.

"Este é um momento importante para a Associação Paulista de Medicina. Tenho certeza de que, ao lado de nossas Regionais, obteremos sucesso no lançamento dos atestados em todo o Estado de São Paulo", finaliza o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

MAIS INFORMAÇÕES
Departamento de Previdência e Mutualismo da APM
Tels: (11) 3188-4263 / 4265 / 4262
E-mail: prevmut@apm.org.br

Atenção: mudanças no FGTS

A partir de janeiro de 2012, será obrigatória a utilização do certificado digital para emitir as guias do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) referentes a todos os funcionários de clínicas e consultórios, tanto para pessoas físicas como jurídicas. Para auxiliar os médicos, a APM disponibilizará este serviço, por meio de empresas especializadas, a partir de novembro, a valores especiais. Também haverá atendimento personalizado na sede da Associação e em seus postos, como o do Hospital Santa Isabel (saiba mais na página 49).

Os certificados digitais são documentos eletrônicos (e-CPF e e-CNPJ) que contêm dados de uma pessoa física ou jurídica e que asseguram a integridade das informações e a autoria das transações feitas nos meios virtuais, como a rede mundial de computadores. Trata-se de uma identidade eletrônica mais segura.

Tais certificados já são exigidos para os médicos e outros profissionais na entrega de obrigações como a DMED (Declaração de Serviços Médicos e de Saúde), a DIRF (Declaração do Imposto Retido na Fonte) e a DIPJ (Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica), entre outras.

No próximo ano, passam a ser exigidos para acesso ao canal eletrônico Conectividade Social, da Caixa Econômica Federal, que serve para fazer a comunicação de afastamento de empregado, solicitar extrato do FGTS, etc. Mais informações pela nossa Central de Relacionamento: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579 e central.relacionamento@apm.org.br.

DIVIRTA-SE, RELAXE E APROVEITE!

O Clube de Campo da APM conta com várias atrações imperdíveis para um divertido e relaxante passeio com a família e amigos.

Visite sempre!

Estrada Santa Inês, km 10, Caieiras/SP | Tel: (11) 4899-3518 | sedecampestre@apm.org.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Serviços cada vez melhores para você

Conheça todas as vantagens de ser associado da APM

GIOVANNA RODRIGUES

Desde 1930, a Associação Paulista de Medicina (APM) teve 24 presidentes trabalhando, ao lado das diretorias eleitas, em prol dos médicos do Estado de São Paulo, na busca pelo atendimento de qualidade nos sistemas público e privado de saúde, na defesa jurídica dos associados, na educação continuada e em serviços e benefícios que facilitam o dia a dia dos profissionais.

Agora, a entidade está ainda mais próxima de suas mais de 80 regionais e, consequentemente, dos médicos do interior. Esta aproximação permite que a APM cumpra ainda melhor seu objetivo de ser parceira do médico em todos os momentos, seja no exercício de sua atividade profissional, no cumprimento de suas obrigações civis ou em seus momentos de lazer.

DEFESA PROFISSIONAL

A APM defende a valorização do trabalho médico, formação adequada, remuneração justa e condições dignas, financiamento adequado da saúde, carreira estruturada, regulamentação da medicina, entre outras propostas, fazendo-se presente no Congresso Nacional, na Assembleia Legislativa e nas demais instâncias de poder vinculadas ao exercício da cidadania. Atua politicamente e mobiliza a classe para fazer valer os interesses dos médicos e da sociedade.

Um diferencial da Associação é a assessoria jurídica especializada em casos de acusação de má prática da medicina em todo o Estado aos sócios em dia com suas contribuições associativas. Este serviço de excelência, com resultados comprovadamente positivos, inclui prevenção, orientação e defesa dos profissionais nas áreas cível, criminal e ética. Há também o atendimento da Defesa Profissional, por telefone, e-mail e presencialmente, sobre questões legais, burocráticas e administrativas.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Com dezenas de Departamentos Científicos e Comitês Multidisciplinares, a APM trabalha durante todo o ano para aprimorar o conhecimento médico. Inúmeros cursos, palestras, reuniões, jornadas, simpósios e congressos compõem a agenda científica anual. Com inscrição online, a maior parte das atividades soma pontos para a obtenção do Certificado de Atualização Profissional, sendo avalizadas pela Comissão Nacional de Acreditação.

Por sua vez, as revistas científicas *São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care* e *Diagnóstico e Tratamento* contemplam as diversas especialidades médicas e são referências em seus segmentos. Na Biblioteca, os sócios contam com mais de 40 mil títulos variados, além de periódicos.

INFORMAÇÃO

Diariamente, a APM atualiza seu portal (www.apm.org.br) com notícias relevantes à classe médica e informações sobre a entidade, como eventos, parcerias, serviços e benefícios. A entidade tem perfis nas redes sociais, como o Twitter (twitter.com/apm_sp), e envia newsletter a seus associados com os principais destaques da semana.

Desde 1952, a Associação Paulista de Medicina mantém seus sócios atualizados por meio da Revista da APM, distribuída mensalmente, sempre acompanhada pelo Suplemento Cultural. Entre o final de 2008 e o início de 2011, a APM também produziu 91 programas "Ação Saúde", exibidos pela Rede Vida de Televisão, sobre os mais diversos assuntos de interesse da população.

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

Com atendimento presencial e à distância, o Departamento de Serviços (DES) da APM oferece aos sócios da entidade, por exemplo, 12 tipos de certidões cartoriais e 13 trâmites relativos à Prefeitura de São Paulo, como inscrição, cancelamento e alteração de dados do ISS. O custo dos serviços é simbólico: R$ 15, mais as taxas públicas.

Ainda é possível solicitar serviços relativos ao Departamento de Trânsito (Detran), como emplacamento, segunda via da carteira de habilitação, carteira internacional, cartão DSV do idoso e licenciamento anual; Vigilância Sanitária, incluindo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), alvará de funcionamento e receituários; e motoboy para entrega e retirada de documentos e objetos de médio e grande porte dos médicos, na capital.

O DES também orienta quanto à aposentadoria e descomplica a rotina dos médicos nas pendências relacionadas com imposto de renda, folha de pagamento e livro-caixa, entre outras. Os associados e familiares que querem viajar ao exterior podem procurar a APM para orientações e auxílio na solicitação de passaportes. A entidade também possui parcerias para solicitações de vistos consulares de diversos países.

Fotos: Osmar Bustos

Clube de Campo oferece atividades variadas e contato com a natureza

Já o Clube de Benefícios da APM traz um novo conceito de ofertas e vantagens para o associado. Por meio dele, é possível adquirir produtos e serviços em diversos segmentos com valores bem abaixo dos praticados no mercado. Saiba mais na página 33.

Os sócios da APM ainda têm descontos e condições especiais em seguros de automóveis, residenciais e patrimoniais, além de vantajosos planos e seguros de saúde, odontológicos e de previdência privada. A Associação disponibiliza a todos os seus associados, gratuita e automaticamente, seguro de vida e assistência funeral, que podem ser complementados com novas coberturas e capitais.

Outro serviço bastante procurado são os Classificados gratuitos do portal e da Revista da APM, em anúncios de imóveis, equipamentos, salas e consultórios. A entidade ainda disponibiliza espaços para locação, que podem ser usados para palestras, congressos, eventos sociais, etc.

LAZER E CULTURA

Com 45 alqueires de Mata Atlântica preservados, a sede campestre da APM fica a apenas 26 quilômetros do centro de São Paulo e oferece excelente oportunidade de lazer. Hospedagem em chalés ou suítes, área de camping, parque aquático, campo de futebol, quadras de tênis e poliesportiva, churrasqueira, hípica, restaurante e espaços para eventos são alguns dos atrativos.

A APM realiza diversos eventos sociais e culturais ao longo do ano, como o Clube do Jazz, Música em Pauta, Festival do Médico Músico, Cine Debate, Música nos Hospitais, Chá com Cinema, Serenata nos Hospitais, Projeto Férias e Festa Junina.

Atendimento personalizado e variedade de serviços são marcas da entidade

Na Pinacoteca, além do acervo com dezenas de obras de importantes artistas, como Anita Malfati e Tarsila do Amaral, são realizadas exposições de arte frequentemente. O Museu da História da Medicina, também localizado na sede social da APM, conserva documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, bustos e estatuetas.

A entidade oferece descontos em espetáculos teatrais e mais de 500 obras cinematográficas em sua DVDteca, disponíveis para locação gratuita. Por fim, a Escola de Artes tem aulas de piano, pintura e língua francesa, a valores especiais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como entidade do terceiro setor, sem fins lucrativos e de utilidade pública, a Associação Paulista de Medicina promove diversas ações de responsabilidade social, como o Prêmio Dr. Cidadão, o projeto Alegrando a Santa Casinha e a cartilha antifumo para crianças. Também auxilia financeiramente famílias de médicos em estado de fragilidade social (leia mais na página 26).

Apoia iniciativas da sociedade civil organizada, como os movimentos Agita São Paulo, Mulheres da Verdade, Associação Cruz Verde, Mães da Sé, Cupom é Vida, Campanha do Agasalho, Doação de Órgãos, AACD, Instituto Saúde e Sustentabilidade e Criança Segura, além de realizar as Jornadas de Brinquedotecas Hospitalares.

Criado há 20 anos pela APM em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, o Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) é um programa de ação voluntária com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde, por meio do incentivo à mudança de comportamentos e atitudes.

INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO

Por acreditar no associativismo como poderosa aliança pela melhoria da assistência aos cidadãos e de olho no futuro da medicina, a APM possui os Comitês Acadêmico e do Médico Jovem, possibilitando que os estudantes e residentes participem da vida associativa.

Cada associado faz a entidade mais forte para melhor atender a todos os médicos, em diferentes situações de sua vida profissional e pessoal.

MAIS INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tels: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579
E-mail: central.relacionamento@apm.org.br

AWAD DHAMA, associado há 20 anos

eu USO eu APROVO APM

Logo depois de se formar pela Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), em 1955, Awad Dhama filiou-se à Associação Paulista de Medicina (APM) pela primeira vez, para desfrutar das vantagens oferecidas, além de fortalecer a representatividade dos médicos. Entre idas e vindas, ele voltou a se associar em 1991 e, desde então, nunca mais deixou de frequentar a Associação.

Ginecologista e obstetra, Dhama sempre utilizou diversos serviços disponibilizados pela APM. "Quando preciso de qualquer coisa, recorro ao DES [Departamento de Serviços]", conta. "Utilizo a estrutura da entidade inclusive para dar queixas contra convênios." Hoje aposentado, o médico não deixou de aproveitar os benefícios. "Pretendo começar a utilizar o Clube de Campo com mais frequência", diz Dhama.

VIVA EM FAMILIA A MAGIA DO NATAL E RÉVEILLON ***MAGNIFIQUE*** NO **SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR**

Consulte condições especiais para reservas até 31 de outubro.

Informações e reservas:
(13) 2104-2000 | sofiteljequitimar@sofitel.com

Sofitel Guarujá Jequitimar
Av. Marjory da Silva Prado, 1.100 - Praia de Pernambuco - Guarujá

www.sofitel.com.br

SOFITEL
LUXURY HOTELS

GUARUJÁ JEQUITIMAR

Nardi, Padilha e Smith-Howard

Fotos: Divulgação

Conasems tem nova diretoria

A nova diretoria do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) tomou posse no dia 23 de agosto, em Brasília. O cirurgião-dentista Antônio Carlos Figueiredo Nardi foi reeleito presidente. A cerimônia teve a presença do ministro Alexandre Padilha e do representante da Organização Pan-Americana da Saúde, Diego Victória. O diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Tomás P. Smith-Howard, representou a entidade.

Conselho Científico busca interação

O Conselho Científico da Associação Paulista de Medicina (APM) reuniu-se no dia 31 de agosto para discutir a interação científica entre os Departamentos e a entidade. Na pauta estavam a realização de reuniões conjuntas; local das jornadas, simpósios e congressos; publicações nas revistas científicas da APM; viabilização para que os associados das sociedades de especialidade sejam associados da APM ao mesmo tempo; e a realização de fóruns de Defesa Profissional nos congressos de especialidades. Compuseram a mesa o presidente da APM, Jorge Curi; o diretor científico, Álvaro Atallah; e o diretor científico adjunto, Paulo M. Pêgo Fernandes.

Atallah, Curi e Pêgo

Osmar Bustos

Amaral esteve no encontro

ONU destaca saúde em conferência

O presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, também presidente eleito da Associação Médica Mundial, participou da Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU) nos dias 19 e 20 de setembro, em Nova York.

Pela terceira vez, a ONU incluiu temas de saúde em sua conferência de alto nível para autoridades e chefes de Estado de 193 países. Em seu discurso de abertura, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, destacou a necessidade de enfrentamento, prevenção e controle das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT).

Sobre o tema, Amaral aponta que, apenas em 2008, 36 milhões de pessoas morreram em consequência das DCNT, sendo que 80% dessas mortes ocorreram em países não desenvolvidos ou em desenvolvimento.

Encontro discute "medical travel"

O 2º Medical Travel Meeting Brazil, realizado em 29 e 30 de agosto, em São Paulo, teve a participação dos presidentes da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Curi, e da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, entre outras lideranças. A iniciativa estimula a internacionalização da medicina brasileira, atraindo cada vez mais pacientes de diversos países aos hospitais e clínicas privados do país.

Osmar Bustos

Lideranças prestigiam iniciativa

Thaís Ribeiro

Associado recebe orientação sobre serviços

APM mantém posto no Santa Isabel

A Associação Paulista de Medicina (APM) mantém posto de atendimento no 17º andar do novo prédio do Hospital Santa Isabel, onde os associados, incluindo acadêmicos e residentes, têm serviços de forma personalizada e com mais conforto. Já os não-sócios podem conhecer os benefícios da entidade.

O posto ultrapassou 150 atendimentos presenciais desde sua inauguração, em maio, sendo que a maior procura é por serviços relativos ao Detran-SP. Também há orientações de contabilidade com especialistas uma vez por semana. Todos os outros serviços prestados pela APM também estão disponíveis lá. Informações pelo telefone (11) 2176-1423, com Marcelle Guz.

Brasileiro preside a Associação Médica Mundial

José Luiz Gomes do Amaral, ex-presidente da APM e atual presidente da Associação Médica Brasileira, assume a presidência da Associação Médica Mundial (WMA), durante Assembleia no Uruguai, em 14 de outubro. Confira a cobertura na próxima edição.

Yvonne Capuano assume Academia Cristã de Letras

A diretora de Ações Comunitárias da APM, Yvonne Capuano, assumiu a presidência da Academia Cristã de Letras para o biênio 2011/2012, no dia 30 de agosto. Já em 14 de setembro, recebeu o Prêmio Dra. Maria Immaculada Xavier da Silveira, da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, que homenageia a mulher advogada.

Divulgação

José Renato Nalini, Yvonne e Paulo Nathanael

Representantes das entidades médicas buscam aprovação do projeto

César Teixeira / AMB

Fórum debate regulamentação da medicina

Para seguir à sanção presidencial, a regulamentação da medicina depende da escolha dos senadores entre o projeto aprovado na Câmara em 2009 e a versão do próprio Senado, de 2006. Não é mais possível fazer alterações. A fim de sensibilizar os parlamentares, as entidades médicas nacionais realizaram, em 20 de setembro último, o I Fórum sobre a Regulamentação da Medicina, em Brasília.

Entre os presentes, estavam os diretores de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, e da Associação Médica Brasileira, Roberto Gurgel; e o presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto D'Ávila. O médico e deputado Eleuses Paiva aproveitou a ocasião para defender a regulamentação da profissão, lembrando que "é preciso conscientizar os senadores da importância deste projeto para todos os profissionais e para a saúde".

APM no XV Congresso de Nutrologia

Jorge Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), participou do XV Congresso Brasileiro de Nutrologia, organizado pela Associação Brasileira de Nutrologia em São Paulo de 21 a 23 de setembro. Ele ministrou palestra sobre terapia nutricional no trauma e paciente crítico. Simultaneamente, aconteceram a XVI Conferência sobre Obesidade e Síndrome Metabólica, a VIII Conferência de Direito Humano a Alimentação Adequada e o IX Annual Meeting International Colleges for Advancements of Nutrition.

Curi, Sandra Fernandes e Denizard Ferreira

Thaís Ribeiro

Osmar Bustos

Jorge Curi participa de reflexão

Espiritualidade e saúde em pauta

A Associação Paulista de Medicina (APM) sediou, em 10 de setembro, o evento "Espiritualidade e Saúde em uma visão integral do ser humano – Quais valores para a prática diária?". Promovido pela Associação Saúde, Diálogo e Comunhão, o debate contou com a participação de 110 convidados, de diversos estados. Participaram da discussão o presidente da APM, Jorge Curi, e os médicos italianos Mateus Rotta e Flavia Careta, entre outros profissionais.

Roseli Maria Bernardo Affonso

Eleuses Paiva, médicos da APM e da Santa Casa

Valinhos debate momento atual da saúde

O deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), ministrou palestra sobre o "Momento atual da saúde no Brasil" em 12 de setembro, na Santa Casa de Misericórdia de Valinhos. O evento foi promovido pela Associação Médica de Valinhos, atualmente presidida pelo neurocirurgião Celso Límoli Júnior.

Também participaram o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, e a presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da APM, Denise Barbosa, além do secretário de Saúde de Valinhos, Luiz Carlos Fustinoni, dos vereadores Cleiton Machado e Juninho Andrade e de médicos do corpo clínico da Santa Casa.

Arnaldo Duarte, Lourdes Teixeira Henriques, Rosmary Corrêa e Ana Beatriz Soares

Projeto Menina-Mãe de Santos faz quatro anos

Promovido pela Associação dos Médicos de Santos – Regional da APM, com apoio da APM Estadual, o Projeto Menina-Mãe comemorou quatro anos em semana repleta de atividades. No dia 23 de setembro, Rosmary Corrêa, presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, ministrou palestra sobre violência contra a mulher. A festa de aniversário foi em 1º de outubro, com lançamento do vídeo institucional da iniciativa.

Por meio do projeto, adolescentes grávidas recebem acompanhamento médico, psicológico, educativo e participam de cursos profissionalizantes, entre outras ações, todas realizadas por uma grande equipe multidisciplinar voluntária. Mais de 130 jovens já foram beneficiadas. Mais informações em www.projetomeninamae.com.br.

Palestra sobre violência contra a mulher

Sorocaba influencia decisão sobre hospital

O governo do Estado de São Paulo anunciou, em agosto, intenção de construir um novo hospital na região de Sorocaba, alterando o plano inicial, que consistia na ampliação do Complexo Hospitalar de Sorocaba (CHS). A mudança ocorreu após denúncias de corrupção envolvendo o CHS.

A participação da Sociedade Médica de Sorocaba – Regional da APM foi determinante. Segundo seu vice-presidente, Eduardo Luis Cruells Vieira, a entidade manifestou-se contrária às obras no CHS desde o início, solicitando ao governo, publicamente, a construção de um novo hospital com a mesma verba de R$ 60 milhões que seria destinada ao complexo.

"A notícia de um hospital totalmente novo e que pode ser modelo em termos de gestão nos deixou muito satisfeitos", comenta Vieira. "A APM pôde, como entidade da sociedade civil, contribuir para essa decisão."

Médicos participam de treinamento prático

Fotos: Divulgação

Curso chega a Osasco, Jundiaí e Barretos

O Curso de Emergências Médicas foi promovido pela Associação Paulista de Medicina (APM) aos médicos de Osasco em 27 e 28 de agosto, de Jundiaí em 3 e 4 de setembro e de Barretos em 17 e 18 de setembro. A iniciativa é realizada em parceria com a Associação Médica Brasileira e a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo.

Composta por um módulo online (www.universidademanole.com.br/amb) e por aulas presenciais e práticas sobre sistemas de urgência, vias aéreas, avaliação inicial do politraumatizado, choque, trauma e ventilação mecânica, o objetivo da capacitação é atualizar os médicos e formar instrutores para replicar o treinamento.

Segundo a presidente da APM Osasco, Ana Paula Bazílio, o curso, realizado em Carapicuíba, teve grande procura. "Foi ótimo para orientar os estudantes que estão em formação nas especialidades básicas." Angelo Martins Ferreira, presidente da Regional de Jundiaí, acredita que outras iniciativas como esta deveriam ocorrer no interior. "Todos os participantes gostaram muito", diz.

Um dos objetivos é formar novos instrutores

Indaiatuba mantém paralisação desde janeiro

Os médicos de Indaiatuba estão mobilizados em protesto pelos baixos honorários pagos pelas operadoras de planos de saúde e as interferências sobre a autonomia profissional. A classe mantém, desde janeiro, paralisação por tempo indeterminado às seguintes empresas: Abet, Abrasf, Assimédica, Benef. Portuguesa, Blue Life, Cassi, Cesp, Coopi Saúde, Coopus, Coperbrás, Economus, Geap, Golden Cross, Hospital Samaritano, Hospital Santa Tereza, HPS, Intermédica, Master Saúde, Medicamp, Nipomed, Notre Dame, Omint, Plantel, Sabesprev, Saúde Caixa e Skill.

"Estamos bastante unidos e conseguimos excelentes resultados", afirma Francisco Carlos Ruiz, presidente da APM de Indaiatuba. Segundo ele, o movimento tem grande adesão e as entidades estão conseguindo negociar com as principais empresas. Ruiz também exalta a mobilização que ocorre em todo o Estado. "É extremamente importante a união das entidades médicas nesse momento", diz.

Franca trabalha contra as drogas

O Fórum Permanente Intersetorial sobre Dependência Química promove, de 7 a 13 de novembro, a "I Semana de Trabalho Coletivo de Prevenção às Drogas" em Franca. O grupo de trabalho se reúne todas as segundas terças-feiras de cada mês na sede do Centro Médico de Franca – Regional APM.

Abertos à população, os encontros reúnem representantes do Conselho Municipal Sobre Drogas de Franca, da Secretaria de Educação Municipal e Estadual, da Secretaria Estadual de Segurança Pública, da Promotoria de Justiça, de entidades religiosas, comunidades terapêuticas e outros. Não é necessária inscrição prévia.

Bauru tem curso para gestantes

De 21 a 25 de novembro, das 19h30 às 21h30, a APM Bauru sedia curso para gestantes promovido pela Unimed. São 80 vagas, todas gratuitas, destinadas para uma gestante e um acompanhante cada. Informações e inscrições pelo telefone (14) 3235-3317, ramal 3503, com Patrícia, ou e-mail patriciafolkis@unimedbauru.com.br.

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

PROJETOS PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

- Aprovações legais
- Projetos de arquitetura e interiores
- Acompanhamento de obra
- Assessoria para acreditação

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br
contato@caarquitetura.com.br

Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI

Ligue para 11 3188-4295

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Projetos Arq. Hosp. / LTA
- Treinamentos / BPF
- Lic. Funcionamento
- Registros / AFE

(011) 2971-3621 - contato@ctvisa.com.br

Mais tranquilidade para você, mais segurança para a sua família.

PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO

A APM mantém parcerias com empresas privadas que oferecem serviços de alta qualidade e com valores inferiores aos praticados no mercado: Previdência Privada, Planos de Saúde, Seguro de Vida, Seguros de Automóvel, Residência e Consultório. Informe-se e contrate os serviços diretamente na entidade.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Somos inspirados por suas paixões

Informações: (11) 3188-4264
E-mail: prevmut@apm.org.br
www.apm.org.br

GRUPO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Prof. Dr. A. Sérgio Petrilli
CRM 16.434
Drª Eliana M. Caran
CRM 39.137
Drª Nasjla S. Silva
CRM 42.988
Dr. Flávio Augusto Luisi
CRM 46.240
Drª Maria Lúcia Lee
CRM 60.209

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCEMIAS, LINFOMAS E TUMORES SÓLIDOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA
SP - CEP 04502-000 - Tel.: (11) 3889-9266

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

Fale com a gente e confira nossa infraestrutura completa e especializada na área médica.

UNIDADE 01 - BELA VISTA
rua itapeva, 518 - conj 910
fone/fax: 11 3288.6000

R$ 30,00 POR HORA ALL INCLUSIVE

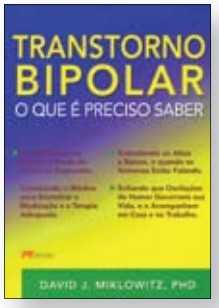
UNIDADE 02 - VILA CLEMENTINO
rua diogo de faria, 1202 - conj 91
fone/fax: 11 5083.1743

R$ 32,00 POR HORA ALL INCLUSIVE

contato@medflexconsultorios.com.br
www.medflexconsultorios.com.br

MedFlex consultórios

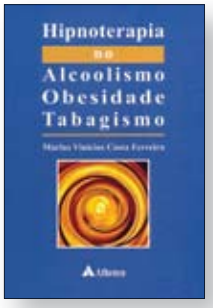
TRANSTORNO BIPOLAR – O QUE É PRECISO SABER



Este livro oferece ferramentas para distinguir os primeiros sinais de oscilação do humor bipolar dos altos e baixos normais. Traz, também, informações e conselhos práticos aos pacientes com o transtorno. Pesquisador e clínico, o autor expõe sua experiência para ajudar pacientes a enfrentar seus problemas.

Autor: David J. Miklowitz. Editora: M. Books. Formato: 17 x 24 cm, 287 páginas. Contato: vendas@mbooks.com.br.

HIPNOTERAPIA NO ALCOOLISMO, OBESIDADE E TABAGISMO



A obra procura informar técnicas para o tratamento adjuvante pela hipnose. O trabalho tem como base a experiência clínica desenvolvida pelo autor ao longo de 42 anos de atividade profissional. A edição foi revista e atualizada segundo os mais recentes conhecimentos científicos.

Autor: Marlus Vinicius Costa Ferreira. Editora: Atheneu. Formato: 17,5 x 25,5 cm, 287 páginas. Contato: atheneu@atheneu.com.br.

MARCAPASSO DE A A Z

O objetivo é servir como fonte de pesquisa e atualização sobre o tema, com grande utilidade para profissionais que militam no campo da estimulação cardíaca e que têm entusiasmo permanente com a expansão tecnológica e os benefícios dela derivados, traduzindo-se em melhora na qualidade de vida e bem-estar dos pacientes.

Autor: Celso Salgado de Melo. Editora: Casa Leitura Médica. Formato: 16,5 x 23,5 cm, 703 páginas. Contato: casalm@casalm.com.br.

ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL – BIOLOGIA, CLÍNICA E TERAPÊUTICA DOS ACIDENTES

Revisão dos principais tóxicos envolvendo animais peçonhentos no Brasil, salienta aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos nos diversos capítulos sobre acidentes.

Autores: João Luiz Costa Cardoso, Francisco Oscar de Siqueira França, Fan Hui Wen, Celia Maria Sant'Ana Málaque e Vidal Haddad Jr. Editora: Sarvier. Formato: 18 x 26,5 cm, 539 páginas. Contato: sarvier@uol.com.br.

DESCUBRA UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

www.apm.org.br

A Associação Paulista de Medicina (APM) coleciona livros, revistas, jornais e DVDs. E hoje, em sua biblioteca, conta com mais de 38 mil títulos.

Além do acervo diversificado, a Biblioteca da APM possui uma ótima estrutura, sala de televisão e DVD, internet e mesas para encontros e reuniões.

VENHA CONHECER

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 5º andar
Tel: (11) 3188-4241
Horário de funcionamento: 8h30 às 20h, segunda a sexta-feira
E-mail: biblioteca@apm.org.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

MÚSICA EM PAUTA

Reúne na última quarta-feira do mês concertos de música erudita e instrumental com os melhores nomes da música nacional e internacional. O projeto faz parte da agenda cultural da cidade de São Paulo e conta com o apoio da conceituada pianista Mercedes Máttar.

30 de novembro, quarta-feira, 20h30
EUDÓXIA DE BARROS

Divulgação

Destaca-se no cenário musical brasileiro sobretudo por ter abandonado uma cômoda e promissora carreira internacional para dedicar-se a levar a música a todos os rincões brasileiros, tal como legítima bandeirante paulista. Repertório cuidadosamente selecionado, incluindo obras-primas de compositores nacionais. Suas interpretações vigorosas vão de Chiquinha Gonzaga a Osvaldo Lacerda; de Bach a Beethoven e Chopin.

LOCAL: Auditório da Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9º andar, Bela Vista, São Paulo/SP
Informações e reservas: (11) 3188-4281 ou eventosculturais@apm.org.br

CLUBE DO JAZZ

Implantado em 2004, reúne médicos associados na APM para apreciar e aprender mais sobre o jazz. Num ambiente alegre e agradável, palestras, filmes, gravações, fotos e apresentações ao vivo ajudam a traçar um panorama que mostra a trajetória e a evolução deste gênero que conquistou o mundo. Logo após a apresentação do convidado especial, o público participa da tão esperada jam session com os músicos.

11 de novembro, sexta-feira, 21h
LOCAL: Auditório da APM
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278,
Bela Vista, São Paulo/SP
Informações e reservas: (11) 3188-4281
ou eventosculturais@apm.org.br

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Realização da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a sanofi, Ministério da Cultura e hospitais públicos de São Paulo e outros Estados.

16/11, quarta-feira, às 12h30
Pronto Atendimento Infantil de Barueri
Rua Professor João da Matta e Luz, 350,
Centro, Barueri/SP
Saguão – Térreo

23/11, quarta-feira, às 14h00
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP
Campus Universitário –
Monte Alegre – Ribeirão Preto/SP
Ambulatório – Balcão Branco – B. 05

30/11, quarta-feira, às 12h30
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
Rua Dr. Cesário Mota Júnior, 112,
Vila Buarque, São Paulo/SP
Prédio da Pediatria – 3º andar

Thaís Ribeiro

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br (espaço sociocultural). Agenda sujeita a alterações

CHÁ COM CINEMA

Iniciado em 1997, exibe nas tardes de quinta-feira um filme clássico no auditório da APM, com posterior chá da tarde e música ao vivo. O ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas.

1º de dezembro, quinta-feira, às 14h

MINHA ESPOSA FAVORITA
EUA, Comédia/1940
Direção: Garson Kanin.
88 min.
Elenco: Cary Grant, Irene Dunne, Gail Patrick, Randolph Scott.
Sinopse: Uma esposa que esteve afastada do marido e das crianças durante sete anos, depois de ter sido abandonada numa ilha, retorna para casa no mesmo dia do casamento dele com outra mulher.

CINE DEBATE

Há 14 anos consecutivos, o programa exibe, mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia.
Coordenação:
Dr. Wimer Bottura Júnior, psiquiatra

18 de novembro, sexta-feira, às 19h
O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILLO
ITA/FRA, Comédia, 1951
Direção: Julien Duvivier. 107 min.
Atores: Fernandel, Gino Cervi, Vera Talchi, Franco Interlenghi
Sinopse: Numa cidade miserável, dividida por política, condição social e escolha religiosa, padre e prefeito estão sempre brigando pelo poder local. Mas o espírito humano se revela de muitas formas, possibilitando a bondade nos corações
Debate: A manipulação e o desencontro entre a razão e a emoção

---

Incentivando a Cultura

O **Departamento Cultural** conta com o apoio financeiro de empresas e de médicos, por meio da lei de incentivo à cultura, para sustentar suas atividades.

Convidamos você a participar desta importante iniciativa. O retorno do valor investido é de 100% no abatimento do imposto de renda. Além de ajudar a APM com seus projetos, sua marca estará nas ações de divulgação como patrocinador.

Contamos com a sua participação!

Saiba como participar – pessoas físicas e jurídicas: **www.apm.org.br/pronac** ou **(11) 3188-4305**, com Flávia Negrão

Apoio

SANOFI · FRITZ DOBBERT · artlivre escola de música · ALPHA FM

Realização

APM Associação Paulista de Medicina

SALAS ALUGAM-SE

ALUGAM-SE SALAS MOOCA

Salas comerciais, Térreo, 100m, Jardins Internos, Copa e Estac. 77031487

SALA E PERÍODO

Aluga-se p/Dermatologista em consultório padrão diferenciado. Consultas particulares. Incluso Infra-estrutura. Metro Clinicas Fábia – 3082-0380 / 3082-5690

ALUGA horários em salas mobiliadas (com secretárias, internet sem fio), página no site, estacionamento para clientes e atendimento a convênios pela clínica. Repasse no valor integral das consultas. Rua Lisboa, 316, Jardim Paulista, atrás do Mc Donald's da Av. Henrique Schaumann. Fone: (11) 3064-4552. Fax: (11) 3088-4545. Email: adm@poliklinik.com.br. Site: www.poliklinik.com.br

ALUGA-SE sala para profissionais da área médica, por mês. Ótima localização em Moema. Fone: (11) 9466-6676, com Elizabeth.

ALUGA-SE sala para médico(a) ou profissional da saúde em consultório na Rua Quintino Bocaiúva, 161, 7º andar, Centro. Com infraestrutura montada. Fone: (11) 3105-5504, com Rosângela em horário comercial.

ALUGAM-SE períodos em consultório sito nas imediações metrô Santa Cruz. Ideal para especialidades clínicas, psicol, fono, t.o. Fone: (11) 5584-9961.

ALUGAM-SE salas por período em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo a Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: 2098-0035 / 2097-9200 e 9578-2296, com Patricia.

ALUGAM-SE salas para profissionais da área da saúde / por dia, inclusive fins de semana. Clínica com ótima localização (fica a 400 m da futura estação Ibirapuera do metrô). Prédio novo em Moema, atrás do Shopping Ibirapuera, c/ infraestrutura completa, secretária, internet wireless, PABX, ar condic., alvará, vigilância sanitária, portaria c/ segurança 24h, estacionamento c/ manobrista. Valor do aluguel com condomínio incluso (01 dia por semana) R$ 850 a R$ 900/mês. Fones: 5041-2964 / 9211-1558, com Rosangela.

ALUGAM-SE períodos de 04 ou mais horas em consultório médico em Higienópolis, próx. ao Shopping. Todos os dias da semana pela manhã ou 4ª e 5ª-feiras à tarde. Secretária, salas de espera, de exames e consultório, todas mobiliadas, ar. cond., fax, fone, internet, vaga na garagem p/ o médico. Fones: (11) 3666-3901 / (11) 8607-6403, com Damaris, 2ª a 6ª-feira, das 11h às 20h.

ALUGO horário em consultório no bairro de Moema (próximo ao Shopping Ibirapuera), para médico, nutricionista e psicólogo. R$ 400,00 / 6h por semana. E-mail: solangejana@terra.com.br.

ALUGO conjunto comercial 35 m² para consultório ou escritório. Com 02 banheiros, ar condicionado e etc. Edifício de alto padrão. Mobiliado ou não. Com garagem e estacionamento. Rua Teodoro Sampaio, 744, cj. 82 (Alt. Cristiano Viana). Fone: (11) 7096-7074.

ALUGO consultório próximo ao metrô Vergueiro, em clínica com infraestrutura completa, prédio novo, ótimo padrão, integral ou períodos. Aclimação. Fone: (11) 3271-7007 / 3277-0708, com Elizabeth.

ALUGO salas para profissionais da saúde próximo ao metrô Santana, com toda infraestrutura. Hora, mensal ou período. Rua. Dr. Gabriel Piza, 643, Santana. Fones: (11) 2959-2493 / 2976-2784 / 2973-6272, com Sandra.

ALUGO sala ou períodos em clínica de ótimo padrão, com ampla recepção e toda infraestrutura. Temos alvará da vigilância sanitária. Estacionamento. Localizada em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989

ALUGO salas ou períodos para profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, metrô Paraíso. Aconchegante casa térrea com toda infraestrutura, recepção ampla, jardim, estacionamento c/ 6 vagas, recepcionistas das 8h às 20h. Fones: (11) 5573-0035 / 5572-0299, com Daniela.

ALUGO salas e/ou períodos em clínica na Av. Rebouças, perto do metrô Oscar Freire, com alvará de funcionamento e toda infraestrutura. Preço: R$ 300,00/mês por período de 4 horas semanais. Fones: (11) 9975-0892 ou (11) 3061-0093, com Lourdes, das 13h às 19h.

ALUGO horários em clínica no centro de Osasco com toda Infraestrutura. Aluguel: 300,00/mês por período de 4 horas semanais. Fone: (11) 9975-0892.

ATENDIMENTO para paciente particular. Clínica de alto padrão, a mais completa da região. Situada no Alto da Lapa. Salas para médicos ou terapeutas. Fone: (11) 9545-2609, com Silvia. Site www.clinicavillavita.com.br.

CLÍNICA de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet (períodos). Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo a Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 9611-7553. Site: www.vitaclinica.com.br.

CLÍNICA montada, internet, ar condicionado, secretária, ótima localização. Rua Dr. Thirso Martins, 100, cj. 410, Vila Mariana, próximo ao metrô Santa Cruz. Alugam-se salas ou período integral. Fone: (11) 5084-7422, com Jacira.

CLÍNICA médica aluga 05 salas para consultório médico localizada na Av. Dom Pedro I, 543, Ipiranga, próximo ao hospital São Camilo. Possuímos serviços de laboratório, recepção e auxiliar de enfermagem. Valor de cada consultório R$ 1.700, incluídos IPTU, água, luz, telefone, recepção, aux. de enfermagem e material. Salas para pequenas cirurgias com material incluso e espaço para acupuntura. Fones: 2950-2278 / 8558-0058 / 2831-3170, com Ana Carolina ou Raquel. E-mail: carolinasidiney@yahoo.com.br

CLÍNICA médica, terapêutica e odontológica na Vila Yara, Osasco. Fácil acesso, com secretária e estacionamento. Fone: (11) 9545-2609, com Silvia.

CONSULTÓRIO médico, mobiliado, com secretária, ótima localização. Em frente ao Hospital São Camilo, Pompéia. Fone: (11) 2367-5898, com Ingrid.

DESEJO dividir belíssimo conjunto médico totalmente decorado, no suntuoso Medical Center Campo Belo, em pleno funcionamento (ar condicionado, internet, secretária, telefone, etc). Fone: (11) 3887-4566, com Izilda.

CONSULTÓRIO médico na Vila Nova Conceição aluga sala (período ou integral) para profissionais da área de saúde. Fone: (11) 3845-7699, com Sandra ou Mari, ou (11) 9501-3607, com Fabiana.

PERÍODOS em centro médico de alto padrão nos Jardins, próximo ao HC. Salas equipadas com toda infraestrutura. Funciona de segunda a sábado. Estamos adaptados para o faturamento TISS. Temos alvará da vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707, com Daniel.

SALA para médico de aprox. 14 m² no bairro Chácara Klabin em uma Policlínica. Próx. a hospitais e metrô. Infraestrutura completa: secret., ar cond., wi-fi, tel, água, luz, serviço de café e estac. Valor integral mensal: R$ 2.100. Bairro de alto potencial. Fone: (11) 5083-2404, com Daniel.

SALA para consultório, amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Mensal e período. Local: Rua Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561.

STATUS E PRESTÍGIO. Tenha seu consultório em casa de alto padrão com excelente localização e qualidade de serviços. Amplo estacionamento, internet wireless. Fones: (11) 3885-3875 / 3889-3800, com Maria José.

PROCURO sala de consultório (para fins de medicina do trabalho) para alugar, no centro da cidade (Sé, Anhangabaú ou República). Mensal incluindo condomínio pago até R$ 1.200 / mês. Email: mariafatimamedicina@hotmail.com. Fones: (11) 8617-2628 ou 3459-2628, após 20h, com Dr. Waldo.

IMOVÉIS ALUGAM-SE

ALUGO casa de praia altíssimo padrão em cond. fechado, praia particular, piscina, espaço gourmet c/ churrasqueira, forno de pizza, sauna, 800 metros, living c/ 100 metros p/ 3 ambientes, mobiliário europeu, obras de arte, ampla copa, mais 2 cozinhas kitchens em aço escovado c/ todos os opcionais (geladeira industrial, maq. de lavar louça, microondas, forno emb. 2 freezers, 6 suítes finamente decoradas c/ sacadas p/ mar, home theater, enorme c/ sala de jogos e fitness. Fone: (11) 8636-2011, com Izilda. Para visualizar a casa: www.aluguetemporada.com.br. Código do imóvel: 558240269.

IMOVÉIS VENDEM-SE

CASA em condomínio fechado entre a Praia dos Ossos e Armação dos Búzios, com vista maravilhosa do por do sol da baía, 04 suítes e dependências de empregados. Sala de estar, de jantar, lavabo, cozinha, terraço com espaço de churrasqueira. Entrada com ambiente de confraternização após a praia, rodeado de mobiliário de estilo local e plantas regionais. Totalmente mobiliada, equipada e decorada com muito gosto. Imóvel disponível para venda ou aluguel por tempo prolongado ou períodos mínimos de 10 dias. Fone: (11) 4485-1509, com Dr. Manoel, após 18h.

APTO com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, Cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 / 8511-0017, com Tomás.

EQUIPAMENTOS

VENDO maca para consultório, com cabeceira regulável, branca, com capa de plástico grosso transparente, excelente estado de conservação. Valor: R$ 200,00. Fone: (11) 2831-1991.

VENDO 02 tubos para videoendoscopia alta Olympus mod. GIF 100 R$ 8.500,00 cada e 01 tubo para videocolonoscopia Olympus CF100L R$ 8.500,00, todos em perfeito estado de funcionamento. Fones: (11) 9602-4671 ou (11) 2959-3372 / 4516 (SP), com Dr. Aguinaldo. Email: agconsult@ig.com.br

VENDO equipamento da Bio - Logic: 1 – potencial evocado: auditivo, visual e somatosensório; 2 – Otoemissões acústicas transientes e produto de distorção (manual original, acessórios e nf). Vectoeletronistagmógrafo com otocalorímetro (berger) registro com penas e tinta. Fones: (11) 8251-2121 ou (11) 5575-5758, com Dr. Ronaldo.

VENDO estetoscópio Littmann e aparelhos médicos em geral: Classic II 295, Master classic 430, Cardiológico III 570, Master cardiológico 660, Cardiológico STC 670, Classic II pediátrico 390, Classic II veterinário 470, Master classic teaching 690, Eletrônico 3100 só R$ 1.170, Eletrônico 3200 só R$ 1.410, ESFIGMO Tycos Welch-Allyn Durashock DS-44 só R$ 275, DS-66 só R$ 540, DS58 só R$ 670, Oximetro 390, Termômetro Scanner Temporal 240, Otoscopio Riester 390, e demais aparelhos médico sob cotação. Fone: (14) 9782-9065, com José Carlos. E-mail: josecarlosmed@hotmail.com.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
23 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

CLÍNICA na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: reumatologista, geriatria, endocrinologista, neurologista e pediatra. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice / Eugênia. Site: www.imuvi.com.br

CLÍNICA de cirurgia plástica e estética de alto padrão em Moema procura médico dermatologista com experiência em cosmiatria. Fone: (11) 5051-8473, com Daniele.

CLÍNICA nos Jardins necessita de especialistas para atendimento a convênios e particulares: Ginecologista, Dermatologista, Cirurgião Vascular e Urologista. Fone: (11) 9975-7752, com Dr. Paulo.

MÉDICO(A) Endócrino. Salas e horários disponíveis em consultório no bairro de Santana. Fones: (11) 2950-4227 / 2959-3891, com Patrícia.

PROCURA-SE Pediatra para atendimento particular na região do Alto da Lapa. Fone: (11) 7999-5302, com Tais.

OUTROS

BELÍSSIMA pousada, em Socorro, sala de jogos, lareira, bar, restaurante, arvorismo, rafting, tirolesa, passeios, etc. Fone: (11) 8638-0100, com Fabio. Preços especiais p/ médicos. Site: www.pousadadacascata.com.br

TEMPORADA / ALUGA casa na Praia da Baleia Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 9178-6473 / 5181-9042.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

Qualicorp.
3 milhões
de clientes.

O sonho do Ulisses
era ter um carro zero.
Ele só não imaginava
que seu plano de saúde
ajudaria a realizar
seu sonho.

Ulisses descobriu
que a APM e a Qualicorp
oferecem ao Médico
os melhores planos, até
50% mais barato*.

Passou a cuidar da saúde
da família com muita
qualidade, economizando
R$ 600 por mês*.

R$ 600 de economia por mês*
=
saúde protegida e dinheiro
extra para a prestação
do carro.

Descubra agora o quanto você pode economizar.
0800-777-4004 | www.qualicorp.com.br

Qualicorp
soluções em saúde

A saúde de milhões de
brasileiros passa por aqui.

APM | SulAmérica | Unimed Paulistana | Amil | OMINT | OdontoPrev

SulAmérica ANS nº 000043
Unimed Paulistana ANS nº 301337
Amil ANS nº 326305
Omint ANS nº 359661
OdontoPrev ANS nº 30194-9

*A economia depende do plano escolhido e do grupo familiar. Os percentuais e valores indicados são ilustrativos e resultam de comparações com planos de saúde individuais similares (agosto/2011).

Planos de saúde e planos odontológicos, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Grupo Qualicorp: 3 milhões de clientes. Outubro/2011.

Qualicorp Adm. de Benefícios ANS nº 417173

Compre pelo site
www.compracerta.com.br/corporativo

Ou ligue para:
4004 0019 | 0800 722 0019

Purificador de água Consul

Simples de Instalar e Fácil de Usar

Água pura, livre de cloro e bactérias garantindo o bem-estar da sua família

Nas compras acima de R$ 199,00

ganhe **R$ 60,00 de desconto**

no **Purificador de Água Consul**

Confira algumas ofertas

Depurador de ar Brastemp
4 bocas | BAA60DB

De ~~R$ 299,00~~
POR R$ **249,00**
8x R$ **31,12**

Geladeira Brastemp Clean
Frost Free 378 litros | BRM42EB

De ~~R$ 2.049,00~~
POR R$ **1.499,00**
10x R$ **149,90**

Fogão Brastemp Ative!
Timer 4 bocas | BF750BB

De ~~R$ 899,00~~
POR R$ **659,00**
10x R$ **65,90**

Lava - Louças Brastemp
8 serviços | BLE20B

De ~~R$ 1.599,00~~
POR R$ **1.229,00**
10x R$ **122,90**

Compre pelo site

1 Acesse **www.compracerta.com.br/corporativo**
2 Clique em **"Quero me cadastrar"**
3 Complete seus dados: CPF, nome e e-mail e salve
4 Após salvar digite o código **APM10**
5 Clique no box e **Boas compras!**

Se você já é cadastrado, clique em **"Já sou cadastrado"**

Compre pelo Telefone

4004 0019
(capitais e regiões metropolitanas)

0800 721 0019
(demais localidades)

• Tecle a opção 3 e informe o código: **APM10.**

Parcelamento válido somente em cartões de crédito. Parcelamento em até 10 vezes sem juros para produtos com valor acima de R$400,00 ou em 08 vezes sem juros para os demais valores. Frete não incluso. Verifique as condições de valor do frete para sua cidade. Oferta intransferível e exclusiva para funcionários, clientes e associados de empresas parceiras do canal corporativo do Compra Certa. Promoção válida de 01/10/2011 a 30/10/2011 ou enquanto durarem os estoques. Ocorrendo divergências no preço dos produtos, o Compra Certa se reserva ao direito de praticar o preço exibido no carrinho de compras. Fotos meramente ilustrativas.

sabarfs.com